RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS PARA EFEITOS DA CIRCULAR SÉRIE A N.º 1407 — INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO OE-2023

Introdução

Nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 28º da Lei 3/2004, de 15 de janeiro, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional do **INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR** (a Entidade) relativos ao período de 2023, que compreendem o Orçamento de Despesa para 2023, o Orçamento de Receita para 2023, o Balanço Previsional para 2023, a Demonstração de Resultados Previsional para 2023 e a Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional para 2023, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos na Memória Justificativa do OE/2023, nos Mapas de Pessoal e respetiva Fundamentação do Orçamento de Despesa com Pessoal e na descrição das Iniciativas de eficiência e controlo orçamental – OE/2023.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 3/2004, de 15 de janeiro.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Análise

De acordo com o ponto 3 da circular N.º 1407 da Direção-Geral do Orçamento (DGO) (adiante designada por CA 1407 DGO) as entidades devem incorporar nos seus planos orçamentais detalhes sobre iniciativas de melhoria da eficiência e de controlo da despesa, que permitam acomodar o efeito de novas pressões orçamentais, mas também gerar folgas financeiras para acomodar eventuais novos projetos.

A Entidade apresentou uma medida de ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços, com uma estimativa de impacto orçamental de 1.000€ em 2023 e 500€ em 2024, relacionada com diminuição do número de viaturas ao serviço da Entidade e substituição das remanescentes por viaturas elétricas. A medida já se encontrava prevista no anterior orçamento.

A Entidade prevê também uma medida de recuperação de receitas próprias com um impacto orçamental estimado de 20.000€ em 2023 e o mesmo valor em 2024, conseguidos através do controlo e recuperação mais eficaz de receitas por cobrar transitadas de anos anteriores, nomeadamente propinas vencidas e não recebidas. Neste âmbito, terá particular importância a implementação da integração do software SIGES – SIAG que irá permitir alocar recursos à recuperação e monitorização da dívida. Esta medida também já se encontrava prevista no anterior orçamento.

Finalmente, prevê-se ainda no âmbito das iniciativas PRR uma medida com um impacto orçamental estimado em 2024 de 10.000€, relativa ao incremento do uso de fontes renováveis de energia elétrica. Concretamente, através da instalação de um demonstrador, pretende-se aproveitar a parte da eletricidade não consumida durante os picos de produção dos painéis fotovoltaicos da Entidade, para produzir hidrogénio armazenado sob pressão. Este será utilizável para produzir eletricidade nos períodos em que a produção desta pelos painéis não satisfaz o consumo, ou à noite quando não há produção.

Conforme já referido em relatórios de anos anteriores, não foi dada uma justificação factual e concreta para o cálculo dos valores base e dos valores das estimativas de impacto orçamental de cada uma destas três medidas. No entanto, foi cumprida formalmente a exigência do ponto 5 da CA 1407 DGO.

Do orçamento para 2023 da Entidade nada consta relativo a esforços da incorporação da perspetiva de género solicitados no Anexo IX-A, pelo que não foi reportada qualquer informação no âmbito do definido no capítulo III da CA 1407 DGO.

Do orçamento para 2023 da Entidade nada consta relativo a esforços no âmbito da ação climática solicitados no Anexo IX-C, pelo que não foi reportada qualquer informação no âmbito do definido no capítulo IV da CA 1407 DGO.

De acordo com a proposta de orçamento da Entidade para 2023 existe equilíbrio orçamental, uma vez que o total da receita é igual ao total da despesa, no valor de 16.677.248€ (aumento de 13% face ao orçamento homólogo do ano de 2022 e de 15% do lado da receita e 26% do lado da despesa face ao realizado no ano de 2021).

Este equilíbrio mantém-se do lado da despesa e da receita ao nível das fontes de financiamento, com as receitas de impostos a representarem 69% (11.474.964€), as receitas próprias 14% (2.301.412€), os fundos europeus 16% (2.669.180€) e as transferências no âmbito das AP 1% (231.692€) do total do orçamento para 2023.

Deste modo, no orçamento proposto pela Entidade o total das previsões de receitas próprias é igual ao total das despesas cobertas por esse tipo de receitas. O total das previsões de receita efetiva é também igual ao total das dotações de despesa efetiva, não tendo sido utilizados quaisquer saldos de gerência, cumprindo-se assim as orientações do ponto 27 do capítulo V da CA 1407 DGO.

Por força do ponto 38 do capítulo V da CA 1407 DGO, a Entidade encontra-se excecionada da aplicação da reserva prevista no ponto 43 do mesmo capítulo.

Não foram detetadas inscrições de dotação em classificação económica de caráter residual iguais ou superiores a 10% da dotação do respetivo agrupamento.

O total da receita atinge 16.677.248€, ou seja, um aumento de 1.942.167€ (13%) face ao orçamentado para 2022 e de 2.208.547€ (15%) face à conta de gerência de 2021.

A receita encontra-se desagregada em quatro verbas, nomeadamente as transferências (13.562.975€), as taxas, multas e outras penalidades (2.075.092€), as outras receitas (860.661€) e as vendas de bens e serviços (178.520€).

No que respeita às transferências projeta-se um aumento de 1.719.127€ (15%) face ao orçamentado para 2022 e de 2.043.003€ (18%) em relação ao realizado em 2021.

Esta verba corresponde maioritariamente à dotação global atribuída à Entidade pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (M.C.T.E.S.) no valor de 11.474.964€ afeta à Entidade, nos termos do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelas Leis números 113/97, de 16 de setembro e 62/2007, de 10 de setembro e pelo Decreto-Lei 204/2009, de 31 de agosto. Adicionalmente, prevêem-se ainda transferências de outras entidades no âmbito CENTRO 2020, LISBOA 2020, POCI e ERASMUS e de instituições privadas não financeiras, instituições bancárias e de instituições sem fins lucrativos. Por outro lado, a justificação para o aumento previsto nesta rubrica encontra-se na contratualização de projetos no âmbito do PRR, que não existia nos anteriores orçamentos, nomeadamente, entre outros, os consórcios A23 (126.585€ - valor aprovado de 1.500.999€) e TEJO & MAR (424.786€ - valor aprovado de 1.748.041€). Algum impacto também é esperado da aceleração de novos projetos (exemplo: TRANSCOTEC) cujas atividades de investigação se espera decorram com maior intensidade, agora que os efeitos da mitigação da pandemia se fazem sentir, o que aumentará a sua execução financeira provocando um aumento do reembolso da receita.

No que respeita às taxas, multas e outras penalidades prevê-se uma diminuição de 52.095€ (-2%) face ao orçamentado para 2022, mas um aumento de 181.768€ (10%) em relação ao realizado em 2021.

Esta verba contempla as propinas de 1.º e 2º ciclos de alunos internacionais, de alunos de outros cursos (TESP e Pós-graduações), de taxas diversas, de juros de mora e de multas e penalidades diversas.

Note-se que o cálculo do valor global teve por base o número de alunos do ano letivo de 2021/2022 (2.302 alunos), que apresenta um aumento face ao ano letivo 2020/2021 em cerca de 1%. Note-se ainda que foram deduzidos 66.500€, canalizados para fazer face à previsão de despesas no âmbito da pandemia COVID-19.

O decréscimo de receita neste capítulo resulta da previsão de decréscimo do número de alunos de mestrado e dos juros de mora arrecadados.

No que respeita às outras receitas prevê-se um aumento de 231.099€ (37%) face ao orçamentado para 2022 e de 283.867€ (49%) em relação ao realizado em 2021.

Esta rubrica engloba projetos no âmbito do FSE-POCI, FSEPOCH, FSECENTRO2020, CRHAQ - CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS, relativos a formação, contratação de recursos humanos e à promoção da cocriação e empreendedorismo. Uma maior execução dos projetos de formação justificam parte do aumento na rubrica. O restante aumento é justificado pela inclusão do IVA suportado nas aquisições de bens e serviços em projetos no âmbito do PRR, o qual, segundo o ponto 102 da CA 1407 DGO deverá ser relevado nesta fonte e capitalizado no montante de contratualização.

No que respeita às vendas de bens e serviços prevê-se um aumento de 44.036€ (33%) face ao orçamentado para 2022 e de 18.329€ (11%) em relação ao realizado em 2021. Esta verba advém predominantemente da venda de bens, de aluguer de espaços, de serviços de laboratórios e da prestação de outros serviços.

O total da despesa atinge 16.677.248€, ou seja, um aumento de 1.942.167€ (13%) face ao orçamentado para 2022 e de 3.484.056€ (26%) face ao realizado em 2021.

A despesa encontra-se desagregada em cinco rubricas principais, nomeadamente as despesas com o pessoal (12.698.846€), a aquisição de bens e serviços (2.049.162€), as transferências (897.645€), o investimento (838.920€), e as outras despesas (192.675€).

A rubrica de despesas com o pessoal sofreu um aumento de 405.483€ (3%) face ao orçamentado para 2022 e de 1.207.474€ (11%) face realizado em 2021. Estas despesas consomem integralmente as receitas de impostos (11.474.964€) de acordo com o estipulado no ponto 46 do capítulo V da CA 1407 DGO, sendo utilizadas as receitas próprias para cobrir o restante.

A justificar o aumento na rubrica estão contempladas as expectativas de progressão dos trabalhadores da Entidade decorrentes do fim de ciclo de avaliação do SIADAP que terminará em dezembro de 2022, a alteração de posicionamento remuneratório por opção gestionária e o recrutamento de três professores coordenadores.

Adicionalmente, o aumento é ainda justificado pelas novas contratações já realizadas em 2022, mas não previstas na elaboração do respetivo orçamento, no âmbito das ações de formação dos projetos do PRR atrás mencionados (medidas impulso jovem, cursos TESP e impulso adulto, cursos de pós-graduação e microcredenciações) e cujo impacto se fará sentir na despesa realizada em 2022 e orçamentada e realizada em 2023.

O total da despesa orçamentada no Anexo II - Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal corresponde à despesa orçamentada no agrupamento da classificação económica 01- "Despesas com Pessoal".

No orçamento para 2022, a Entidade prevê o aumento dos 3 professores coordenadores mencionados face ao estimado para dezembro de 2022, ano em que já se estima um aumento durante o ano de 17 efetivos.

Ainda assim, o peso das despesas com pessoal na despesa efetiva total diminui nesta proposta de orçamento para 2023 de 83% para 76%, embora a despesa com pessoal média por pessoa e a remuneração média aumentem.

No que respeita à aquisição de bens e serviços o valor orçamentado para 2023 sofreu um aumento de 633.415€ (45%) face ao orçamentado para 2022 e de 929.847€ (83%) face ao realizado em 2021.

Estas verbas destinam-se ao pagamento de despesas inerentes ao normal e regular funcionamento da Entidade e ao pagamento de despesas com projetos da FCT, Portugal 2020 e Erasmus e ainda incluem uma estimativa de 66.500€ de despesa diretamente relacionada com as contingências associadas à pandemia da doença da covid-19, já mencionada acima no lado da receita.

O aumento projetado é explicado pelo incremento expectável da execução dos projetos em curso, alguns deles recentemente aprovados, conforme referenciado na análise à receita, bem como pelos efeitos da inflação e consequente aumentos de despesa esperada para 2023, tendo em consideração a conjuntura nacional e internacional, com impacto em especial nas rubricas dos encargos com instalações, combustíveis e lubrificantes, consumíveis de limpeza e economato.

No que respeita às transferências prevê-se um aumento de 394.074€ (78%) face ao orçamentado em 2022 e de 524.989€ (141%) face ao realizado em 2021.

As verbas relativas às transferências destinam-se na sua quase totalidade à atribuição de bolsas de investigação, bolsas de mobilidade e bolsas de estudante/colaborador, sendo a parte restante afeta ao pagamento de quotizações a que a Entidade se encontra sujeita.

O aumento da rubrica é explicado, por um lado, pelo facto dos novos projetos de investigação preverem a contratualização de bolseiros e por outro, pelo aumento das bolsas de mobilidade que se encontravam oprimidas pelos efeitos da pandemia Covid19.

No que respeita ao investimento projeta-se um aumento de 423.174€ (102%) face ao orçamentado para 2022 e de 706.566€ (534%) face ao realizado em 2021.

As verbas destinam-se a investimentos inerentes à aquisição de equipamento básico que se torna indispensável à prestação de serviços e aulas, sendo 160.000€ destinados à construção de um edifício para a manutenção. Segundo a Entidade, merecem igualmente destaque a aquisição prevista de equipamento básico e informático na sequência da aprovação do projeto LISBOA-07-5674-FEDER-000028 (218.114€) e a aquisição de equipamentos e obras de conservação e reparação de edifícios previstas no âmbito dos projetos do PRR (383.116€).

Finalmente, no que respeita às outras despesas prevê-se um aumento de 86.021€ (81%) face ao orçamentado para 2022 e 115.180€ (149%) face ao realizado em 2021.

Os valores inscritos nesta verba respeitam a comissões bancárias, despesas com IVA intracomunitário, taxas de criação e alteração de cursos e certidões emitidas pelas entidades competentes para o efeito. O aumento é justificado por força do ponto 102 CA 1407 DGO, que impõe o reconhecimento do IVA da despesa com o PRR nesta rubrica (montante estimado 92.475€).

Conclui-se pela leitura das projeções e é reforçado pela própria Entidade no ponto V do ANEXO IX Memória justificativa do OE/2023 que a proposta apresenta um saldo global nulo, por ser o único compatível com a conjuntura orçamental que se perspetiva para 2023 e por força do necessário cumprimento do equilíbrio orçamental. Porém, este saldo entre receitas e despesas é meramente formal e não refletirá a realidade no que toca às necessidades de financiamento, uma vez que as despesas que, na realidade, serão previsivelmente necessárias assegurar serão superiores às receitas previstas na proposta de orçamento, podendo, portanto, justificar-se a necessidade de reforço orçamental da receita.

O Balanço Previsional em 31 de dezembro de 2023 apresenta um ativo de 23.393.874€ e um passivo de 10.593.317€, resultando num património líquido de 12.800.558€, o que, comparando com o valor da rubrica de capital de 5.191.842€, revela um significativo acréscimo acumulado reconhecido maioritariamente nas outras variações no património líquido 8.470.540€, que respeitam aos subsídios contabilizados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Prevê-se que o ativo sofra um aumento de 17% (3.385.815€), fruto maioritariamente do aumento da rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis no valor de 2.783.264€. Relativamente a esta matéria chamamos a atenção para a nossa Certificação Legal das Contas de 2021.

Ainda fruto da mesma situação projeta-se também que o passivo sofra um aumento de 71% (4.386.746€), justificado na sua grande maioria pelo aumento dos diferimentos no valor de 4.336.959€.

Deste modo, as grandes massas de movimentos patrimoniais justificam-se pelo incremento dos projetos aprovados já indicados na análise orçamental.

O resultado líquido negativo previsto para 2023 (641.605€) é justificado na demonstração dos resultados previsional.

Constata-se que a vertente económica (patrimonial) segue a financeira (orçamental), embora com alguns ajustamentos que decorrem necessariamente das diferenças entre a tempestividade de reconhecimento dos rendimentos por oposição às receitas e dos gastos às despesas (ainda que se entenda que o ajustamento se nos afigura excessivo no caso dos gastos com o pessoal e insuficiente no caso dos fornecimentos e serviços externos).

Considerando o equilíbrio orçamental já analisado, o resultado líquido previsto para 2023 é explicado quase na sua totalidade pelos gastos fixos não desembolsáveis, nomeadamente os gastos/reversões de depreciação e amortização (561.686€), a imparidade das dívidas a receber (13.152€) e as provisões (70.804€), que não têm reflexo direto na despesa orçamental.

Deste modo, o EBITDA previsto é ligeiramente negativo em 65.501€, situação que se deteriora no caso do EBIT com um valor negativo de 627.187€.

Chamamos finalmente a atenção para o facto da conciliação entre as perspetivas orçamental (financeira) e patrimonial (económica) poder apresentar por vezes algumas inconsistências.

Concretamente, referimo-nos ao facto de a receita ser quase idêntica aos rendimentos e a despesa aos gastos o que pode não considerar convenientemente as variações nas necessidades em fundo de maneio. Note-se a título de exemplo, que não resulta claro como é que a variação prevista no valor líquido dos ativos fixos tangíveis entre 2022 e 2023 é negativa em 925 mil euros, quando a redução proveniente das depreciações é apenas de 562 mil euros ao que acresce o aumento provocado pelos pagamentos relativos a investimento de 839 mil euros.

Conclusão e opinião

Para além das limitações e considerações indicadas nos parágrafos de análise acima, baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Chamamos a atenção para o facto do saldo global nulo apresentado na proposta de orçamento ser meramente formal, obrigatório no que respeita ao cumprimento do equilíbrio orçamental e não refletirá a realidade no que toca às necessidades de financiamento, uma vez que as despesas que, na realidade, serão necessárias assegurar, previsivelmente serão superiores às receitas previstas na proposta de orçamento, podendo, portanto, justificar a necessidade de um reforço orçamental da receita.

Chamamos ainda a atenção para o facto de poderem existir eventuais inconsistências nas relações entre as várias peças contabilísticas, que resultam da reconciliação entre as perspetivas económica (patrimonial) e financeira (orçamental), conforme descrito nos parágrafos relativos à análise acima, nomeadamente nos pontos relativos ao Balanço e à Demonstração de Resultados Previsional.

Chamamos finalmente a atenção para a reserva expressa na nossa Certificação Legal das Contas relativa a 2021, cujo impacto potencial deverá ser considerado na análise e conclusões às demonstrações financeiras previsionais agora emitidas.

Lisboa, 18 de agosto de 2023

PONTES, BAPTISTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Número de registo na CMVM: 20161505
Número de registo na OROC: 209
Representada por

Luís Baptista

Número de registo na CMVM: 20160809
Número de registo na OROC: 1198

anexo 5

ipt Instituto Politécnico de Tomar

Techn &Art
CENTRO DE TECNOLOGIA, RESTAURO E VALORIZAÇÃO DAS ARTES

Nota Interna: NI/0000/0000/2023__

De: Hermínia Sol

Para: Prof. Doutor João Coroado

C/c: Prof. Doutor Célio Marques
Aprovisionamento

Assunto: Pedido de autorização para formalizar adesão a Associação Internacional

Solicita-se autorização para iniciar processo de adesão à Association for Tourism and Leisure Education and Research. A adesão a esta associação irá permitir ao TECHN&ART não só pertencer a uma rede de instituições a nível internacional com imenso potencial ao nível de criação de novas parcerias, mas também usá-la como plataforma para divulgar e transferir o conhecimento que no TECHN&ART é produzido nos domínios do turismo e da preservação patrimonial.

Grata pela atenção

Tomar, 06/11/2023

Hermínia Sol

Assinado de forma digital por Hermínia Sol

É de autorizar

Parecer do responsável de serviço:

AUTORIZADO

06.11.2023

Número	Tipo	Referente a	Data de Criação	Despacho / Parecer / Observações	Autor(a)	Em nome de
EncInt/2001/DFP/2024	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	19/01/2024 15:02	Para cabimento.	Elisabete Rosario Mendes Pinto Ferreira	
EncInt/1986/SOE/2024	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	19/01/2024 14:07	Concorda-se com parecer. Autorizado.	Isabel Maria da Piedade Freitas Nunes	Expediente IPT
EncInt/1968/PRE/2024	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	19/01/2024 11:49	Atenção à ratificação pelo Conselho Geral.	Nuno José Valente Lopes Madeira	
EncInt/1923/SOE/2024	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	19/01/2024 09:20	Tendo em conta que, na sequência de reunião havida com a respmsável dop Techn&Art se constatou que a cocretização da inscrição na associaçã em questão é urgente, em ordem a acautelar o superior interesse do IPT em a integrar de imediato, parece-me, agora, de autorizar desde já a adesão e po pagamento da correspondente quota, sub,eyendo-a, depois, a ratificação pelo Conselho Geral do IPT.	Isabel Maria da Piedade Freitas Nunes	Expediente IPT
EncInt/1903/ADM/2024	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	18/01/2024 18:17	À Presidência do IPT para decisão.	José Júlio Mendes Martins Filipe	
EncInt/50705/SOE/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	20/12/2023 12:12		Telma Catarina Santo Monteiro	Expediente IPT
EncInt/50680/Techn&Art/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	20/12/2023 11:09		Hirondina Alves Sao Pedro	Techn&Art - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes - Secretariado
EncInt/50369/SOE/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	19/12/2023 09:37	Concorda-se com informação do Sr. Administrador do IPT.	Telma Catarina Santo Monteiro	Expediente IPT
EncInt/50302/PRE/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	18/12/2023 19:16	Informar que deve ser seguido o procedimento referido, porque é assunto do âmbito do Conselho Geral do IPT.	Nuno José Valente Lopes Madeira	
EncInt/50194/SOE/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	18/12/2023 16:28	Nos termos do art.º 17.º dos Estatutos do IPT a a participação do IPT em associações de direito privado carece de prévia audição do Conselho Geral do OPT e do Conselho Académico do IPT. Como tal previamente à adesão à associação em questão deve ser formuldai pedido expresso de adesão ao Presidente do IPT que, entendendo de a aprovar a deverá submeter previamente a apreciação daqueles órgãos do IPT.	Isabel Maria da Piedade Freitas Nunes	Expediente IPT
EncInt/50122/SOE/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	18/12/2023 16:10	À consideração da Presidência do IP*T	José Júlio Mendes Martins Filipe	Expediente IPT
EncInt/49969/SOE/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	18/12/2023 11:54		Isabel Maria da Piedade Freitas Nunes	Expediente IPT
EncInt/49885/DFP/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	18/12/2023 10:59	Remete-se informação da DFP.	Elisabete Rosario Mendes Pinto Ferreira	
EncInt/49879/DFP/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	18/12/2023 10:56	De acordo com a Execução Financeira, informamos que: - A rubrica Outras despesas correntes tem o valor total aprovado de 30.000,00€; - Caso seja autorizada a despesa, no valor total de 250,00€, o saldo da rubrica referida é de 29.750,00€; - O orçamento base do Centro de Investigação Techn&Art apresenta o seguinte saldo: Receita: 58.002,65€; Despesa: 161.014,64€; Saldo: (103.011,99€); Despesas não elegíveis suportadas por receitas próprias do IPT: 1.165,96€.	Helena Isabel Campos Damas	GCF - Gestão Financeira de Projetos
EncInt/49804/DFP/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	18/12/2023 09:55	Salvo melhor opinião nada obsta que a presente despesa seja autorizada ao abrigo de ajuste direto simplificado no valor de 250,00 euros à entidade Association for Tourism and Leisure Education and Research (ATLAS).	Susana Isabel da Piedade Nunes	Aprovisionamento
EncInt/49747/DFP/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	15/12/2023 18:08	Para prestar informação e remeter ao GCF.	Elisabete Rosario Mendes Pinto Ferreira	
EncInt/49722/Techn&Art/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	15/12/2023 17:59	Anexei autorização	Hirondina Alves Sao Pedro	Techn&Art - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes - Secretariado
EncInt/49717/Techn&Art/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	15/12/2023 17:58	Anexei a autorização.	Hirondina Alves Sao Pedro	Techn&Art - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes - Secretariado
EncInt/49458/DFP/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	15/12/2023 12:24	Solicita-se que seja agregado ao presente pedido autorização para a despesa apresentada.	Elisabete Rosario Mendes Pinto Ferreira	
EncInt/49323/SOE/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	15/12/2023 09:31	Solicita-se informação acerca do procedimento	Isabel Maria da Piedade Freitas Nunes	Expediente IPT
EncInt/49319/Techn&Art/2023	Encaminhamento Interno	Rqi/1006/Techn&Art/2023	15/12/2023 08:58	Anexei parecer do Diretor do TECHN&ART:"É de autorizar o pedido Rqi/ 1006 no âmbito do financiamento UIDB/05488/2020 na rúbrica Outras Despesas Correntes. "	Hirondina Alves Sao Pedro	Techn&Art - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes - Secretariado

DESPACHO

Considerando que o IPT no âmbito do seu Sistema de Gestão da Conciliação (SGC), para o qual obteve a certificação, de acordo com os requisitos da norma "NP4552:2016 - Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal", visa a implementação de uma estratégia de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos seus trabalhadores/as, assumindo no seu âmbito o compromisso de adotar medidas que contribuam para melhorar e tornar mais eficaz o SGC:

1 – Ouvido o Conselho de Gestão, que sobre elas se pronunciou favoravelmente, aprovo as seguintes novas Medidas de Conciliação para integrarem o SGC:

a) São reduzidos em, respetivamente, 15% e 10%, os valores de propina anual a pagar pelos/as trabalhadores/as do IPT e que pretendam frequentar ou frequentem cursos de Licenciatura e de Mestrado das Escolas Superiores do IPT;

b) Os/as trabalhadores/as do IPT que pretendam frequentar ou frequentem Unidades Curriculares Isoladas, ficam isentos/as do pagamento da taxa de inscrição;

c) Os/as trabalhadores/as do IPT que pretendam frequentar ou frequentem Cursos de Microcredenciação, ficam isentos do pagamento da taxa emolumentar de emissão do respetivo certificado de conclusão do curso;

d) Os/as trabalhadores/as não docentes do IPT que integram a Bolsa de Auditores Internos do IPT, beneficiarão, relativamente a cada auditoria interna realizada no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPT, de um dia completo de dispensa de comparência ao serviço, a gozar na primeira segunda-feira após a emissão e entrega do relatório da auditoria, ou se esta coincidir com dia feriado, no dia útil imediatamente seguinte, sem prejuízo de o poder utilizar noutro dia a acordar, desde que com fundamento em conveniência de serviço declarada pelo respetivo superior hierárquico ou funcional;

e) A utilização de crédito de horas compensável, para satisfação de necessidades pessoais dos/as trabalhadores/as não docentes do IPT, prevista no n.º 3, do art.º

27.º, do Regulamento de Funcionamento, Atendimento e de Horários de Trabalho do IPT, passa, com efeitos imediatos, a ter a duração máxima de 3,5 horas;

f) O apoio e incentivo à implementação de uma pausa diária máxima de 10 minutos para a realização, pelos/as trabalhadores/as do IPT, de atividades de relaxamento e alongamentos, de forma individual e junto do seu posto de trabalho, com vista a minimizar o seu cansaço físico e psicológico;

g) A criação no *Sharepoint* - Comunidade IPT de uma área, acessível à comunidade de trabalhadores do IPT, contendo a principal legislação e regulamentação aplicável às relações de trabalho que os vinculam ao IPT.

2 - Determino que a medida prevista na alínea a) do número anterior, sem prejuízo da sua imediata vigência, por ser de interesse do IPT e vantajosa para os/as seus/suas trabalhadores/as, será submetida a ratificação pelo Conselho Geral do IPT, na sua próxima reunião.

3 - Determino que a medida prevista na alínea e) do número anterior, sem prejuízo da sua imediata vigência, por ser de interesse do IPT e vantajosa para os/as seus/suas trabalhadores/as, será integrada na próxima revisão do Regulamento de Funcionamento, Atendimento e de Horários de Trabalho do IPT.

4 - Determino a divulgação do presente despacho junto da comunidade de trabalhadores do IPT.

Tomar, 06 de março de 2024.

O Presidente do IPT

Assinado por: **João Paulo Pereira de Freitas Coroado**
Num. de Identificação: 06571871
Data: 2024.03.06 12:08:01+00'00'

(João Paulo Pereira de Freitas Coroado)

ANEXO 7

PARECER

Nos termos e para os efeitos previsto no número 3 e das alíneas d) e f), do número 2, do artigo 32.º, dos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar, homologados pelo Despacho Normativo número 17/2009, de 30 de Abril, tendo procedido à análise e apreciação do relatório de atividades e contas anuais consolidadas do Instituto Politécnico de Tomar de 2023, apresentado pela Presidência do IPT e acompanhado de exposição do Fiscal Único do IPT, os membros externos do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Tomar, abaixo identificados e assinados, dão parecer favorável à aprovação daquele relatório, por ser sua convicção estar conforme com a Lei e reproduzir com verdade as atividades e as contas do grupo "Instituto Politécnico de Tomar" integrado pela entidade Instituto Politécnico de Tomar e pela entidade Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar.

Tomar, 29 de maio de 2024.

Inguelore Scheunemann

António Manuel Campos

Anabela Gaspar Freitas

Casimiro Francisco Ramos

Gonçalo Costa Andrade

anexo 8

Relatório

Atividades e Contas ▸ 2023

ipt Instituto Politécnico de Tomar

Título
Relatório de Atividades e Contas 2023

Edição
© IPT - Instituto Politécnico de Tomar,
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300 - 313 Tomar
t: 249 328 100
geral@ipt.pt

Design Gráfico e Paginação
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
maio de 2024

João Coroado
Presidente do IPT

Mensagem do Presidente

Durante o ano de 2023 fechou-se um ciclo de quatro anos e iniciou-se outro com a mesma orientação e objetivos: dar sustentabilidade ao projeto Instituto Politécnico de Tomar como uma instituição de referência de Ensino Superior e internacionalizar as suas atividades através das dinâmicas implementadas nas várias redes e projetos internacionais em que participamos, nomeadamente a Universidade Europeia KreativEU em que lideramos o projeto e candidatura a financiamento.

O relatório de atividades e contas reporta, as atividades desenvolvidas e a prestação de contas do IPT no ano de 2023.

No âmbito académico temos registado algumas melhorias quer relativamente à procura das formações que são oferecidas pelo IPT, quer no que diz respeito à redução do abandono escolar que esperamos, com os projetos lançados e a ação dos gabinetes criados para o efeito, seja mais significativa no próximo ano. O lançamento da nova tipologia de formação - Microcredenciações, vem reforçar a nossa oferta formativa e os primeiros resultados da procura revelam uma boa aceitação. De notar também a disponibilidade de meios para a qualificação de sessões digitais nomeadamente de cursos abertos disponíveis na internet conhecidos como Massive Open Online Courses (MOOC).

A atividade científica registou também melhorias evidenciadas no aumento de investigadores integrados as Unidades de Investigação sediadas no IPT, quer pertencentes ao IPT quer a outras instituições de ensino superior. De referir ainda que foram adquiridos alguns equipamentos importantes para a dinamização da investigação

e desenvolvimento no IPT. Neste momento estão a ser preparadas as candidaturas para o próximo quadriénio. Ainda neste domínio, deve ser mencionado que foi inscrita no orçamento do IPT uma verba para apoio específico à investigação e desenvolvimento.

No tocante ao Sistema Interno de Garantia de Qualidade importa sublinhar que, durante o ano de 2023, o IPT foi auditado e que aguardamos o documento final da certificação, uma vez que foram muito positivas as informações que decorreram da reunião final com a CAE. Decorreu ainda o processo de avaliação institucional cujo resultado estamos a aguardar. O Sistema de Gestão da Conciliação foi igualmente auditado sendo que o resultado foi a manutenção do certificado. O galardão Eco-escolas também foi mantido nas três Unidades Orgânicas.

As infraestruturas do IPT têm sido objeto de intervenção tendo passado a ter uma verba inscrita em sede de orçamento para o efeito. Ainda, relativamente ao edificado, foi adjudicado o concurso público para a reabilitação da residência de estudantes, no edifício do IPT situado na Av. Cândido Madureira, num montante de 2400000 euros. Esta obra permitirá a disponibilidade de mais 68 camas para a comunidade estudantil.

O plasmado neste relatório de atividades e contas revela que os resultados que temos alcançado só são possíveis com o esforço que toda a comunidade IPT tem disponibilizado para o crescimento sustentável e a afirmação regional, nacional e internacional das nossas atividades. As apostas no mérito das pessoas, na investigação e desenvolvimento, na internacionalização e na conciliação e bem-estar que promovem um ambiente criativo, participativo e inclusivo são incentivadores para a continuação do caminho consistente, ousado e sustentável que o IPT vem trilhando.

Tomar, 22 de maio de 2024

Lista de Siglas e Acrónimos

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AcademiaCAP - Academia da Ciência, Arte e Património

ADSE - Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P

BdP - Banco de Portugal

BIOTEC.IPT - Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada

CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

CEAC - Centro de Estudos de Arte Contemporânea

CA - Conselho Académico

CAE – Comissão de Avaliação Externa

CEPTON - Centro de Estudos Politécnicos de Torres Novas

CG - Conselho de Gestão

CMT - Câmara Municipal de Tomar

CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ci2 - Centro de Investigação em Cidades Inteligentes

CIAEGT - Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território

CGEO - Unidade de Gestão Geociências Grupo de Quaternário e Pré-história do Centro de Geociências

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CLI.IPT - Centro de Línguas

Compete 2020 - Programa Oficial Fatores de Competitividade

CNA - Concurso Nacional de Acesso

CTeSP - Curso Técnico Superior Profissional

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

DGO - Direção Geral do Orçamento

Domus - Laboratório de Apoio Tecnológico à Indústria, Arquitetura, Engenharia e Construção

ECTS - Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAI - Escola Superior de Actividades Imobiliárias

ESGT- Escola Superior de Gestão de Tomar

ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

ESTT- Escola Superior de Tecnologia de Tomar

ETI - Equivalente a Tempo Inteiro

FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

GCR - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

GID - Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento

GRI - Gabinete de Relações Internacionais

ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IES - Instituição de Ensino Superior

IESN Tomar - International Exchange Erasmus Student Network

IPT - Instituto Politécnico de Tomar

ITM - Instituto Terra e Memória

LAB.IPT - Unidade Laboratorial Central

LABFOTO - Laboratório de Fotografia

LABVIDEO - Laboratório de Cinema Documental

LACPS - Arqueologia e Conservação do Património Subaquático

LCC - Laboratório de Construção Civil

LCR - Laboratório de Conservação e Restauro

LEE - Laboratório de Eletrotecnia

LEM - Laboratórios de Engenharia Mecânica

LFISICA - Laboratório de Física

LISI - Laboratório de Informática e Sistemas Inteligentes

LTAG - Laboratório de Tecnologia e Artes Gráficas

LTQA - Laboratório de Tecnologia Química e do Ambiente

LIED.IPT - Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância

LINE.IPT - Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial

L-TOUR.IPT - Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar

NHRC.ipt - Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais

OE - Orçamento de Estado

OIVA - Observatório de Inserção na Vida Ativa

OTIC - Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento

PA - Plano de Atividades

PIB - Produto Interno Bruto

POCH - Programa Operacional Capital Humano

POCI - Programa Operacional do Conhecimento e Inovação

POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência Energética

REALP - Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Oficial Portuguesa

RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas

TBS - Tomar Business School

Techn&Art - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes

UDE - Unidades Departamentais

UDE_ACRP - Unidade Departamental de Arqueologia Conservação Restauro e Património

UDE_ADC - Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação

UDE_CE - Unidade Departamental de Ciências Empresariais

UDE_CS - Unidade Departamental de Ciências Sociais

UDE_ENG - Unidade Departamental de Engenharias

UDE_MF - Unidade Departamental de Matemática e Física

UDE_TIC - Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação

VITA.IPT - Laboratório de Investigação e Desenvolvimento - Vida Assistida por Ambientes Inteligentes

Índice

Secção I 21

O Instituto Politécnico de Tomar 21

1. Missão 22
2. Visão 23
3. Valores 23
4. Enquadramento Legal 23
5. Organização Institucional 24
6. Órgãos do IPT 26
   - 6.1. Conselho Geral 26
   - 6.2. Presidente 27
   - 6.3. Conselho de Gestão 27
   - 6.4. Conselho Académico 28
   - 6.5. Provedor do Estudante 29
7. Serviços Centrais 29
8. Unidades do IPT 30
   - 8.1. Unidades Orgânicas 30
     - 8.1.1. Escola Superior de Gestão de Tomar 30
       - 8.1.1.1. Órgãos da ESGT, Direção e Respetivas Comissões 31
       - 8.1.1.2. Ciclos de Estudos da ESGT, Direção e Respetivas Comissões 32
       - 8.1.1.3. Estratégia para a Formativa da ESGT 33
     - 8.1.2. Escola Superior de Tecnologia de Abrantes 33
       - 8.1.2.1. Órgãos da ESTA, Direção e Respetivas Comissões 34
       - 8.1.2.2. Ciclos de Estudos da ESTA, Direção e Respetivas Comissões 35
       - 8.1.2.3. Estratégia para a Oferta Formativa da ESTA 35
     - 8.1.3. Escola Superior de Tecnologia de Tomar 36
       - 8.1.3.1. Órgãos da ESTT, Direção e Respetivas Comissões 36
       - 8.1.3.2. Ciclos de Estudos da ESTT, Direção e Respetivas Comissões 37
       - 8.1.3.3. Estratégia para a Oferta Formativa da ESTT 38
   - 8.2. Unidades Departamentais 39
     - 8.2.1. Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património 39
     - 8.2.2. Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação 40
     - 8.2.3. Unidade Departamental de Ciências Empresariais 40
     - 8.2.4. Unidade Departamental de Ciências Sociais 41
     - 8.2.5. Unidade Departamental de Engenharias 41
     - 8.2.6. Unidade Departamental de Matemática e Física 42
     - 8.2.7. Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação 43
9. IPT - Tomar e Abrantes 44

Secção II 48

Promover a Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa 48

1. Oferta Formativa 48
   - 1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais 50
   - 1.2. Licenciaturas 51
   - 1.3. Mestrados 52
   - 1.4. Doutoramento 53
   - 1.5. Pós-graduações 53
   - 1.6. Cursos Breves e Formação Especializada 54
2. Atividades de Extensão Pedagógica 54
   - 2.1. Atividades Desenvolvidas no Âmbito da ESGT e dos Ciclos de Estudos em 2023 54
   - 2.2. Atividades Desenvolvidas no Âmbito da ESTA e dos seus Ciclos de Estudos em 2023 55
   - 2.3. Atividades Desenvolvidas no Âmbito da ESTT e dos seus Ciclos de Estudos em 2023 58
3. Estudantes 61
   - 3.1. Estudantes 1.º Ano 1.ª Vez no Ano Letivo 2023/2024 62
   - 3.2. Estudantes de Licenciatura - 1.º Ano 1.ª Vez 63
     - 3.2.1. Resultados do Concurso Nacional de Acesso 63
     - 3.2.2. Resultados dos Concursos Especiais 65
   - 3.3. Estudantes de CTeSP - 1.º Ano/1.ª Vez 66
   - 3.4. Estudantes de Mestrado - 1.º Ano/1.ª Vez 67
   - 3.5. Estudantes de Pós-graduações 67
   - 3.6. Número Total de Estudantes 68
     - 3.6.1. Por Escola, Tipo de Formação 68
     - 3.6.2. Por Escola e Curso 70
     - 3.6.3. Estudantes Internacionais 73
   - 3.7. Caracterização Sociodemográfica dos Estudantes do IPT 75
     - 3.7.1. Residência de Origem 75
     - 3.7.2. Escalão etário 76
   - 3.8. Diplomados 76
4. Sucesso Académico e Abandono Escolar 78
   - 4.1. Sucesso Académico 78
   - 4.2. Abandono Escolar 79
     - 4.2.1. Números do Abandono Escolar em 2023/2024 79
     - 4.2.2. Motivos para o Abandono Escolar 80
     - 4.2.3. Medidas de Combate ao Abandono Escolar 80
5. Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED) 84

Secção III 88

Internacionalização 88

1. Gabinete de Relações Internacionais (GRI) 88

1.1. Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Não Docente 88

1.2. Integração dos Alunos Estrangeiros (Internacionais e Mobilidades) 90

1.3. Outros Projetos ERASMUS + 91

2. Universidade Europeia 91

3. Erasmus Mundus 93

3.1. MAPHAR 93

3.2. MTA / Dyclam+ 94

Secção IV 98

Investigação, Partilha e Valorização do Conhecimento 98

1. Síntese da Investigação Científica 98

2. Centros de Investigação e Unidades de Gestão FInanciadas pela FCT 99

2.1. Centro de Investigação em Cidades Inteligentes. 99

2.2. Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes TECHN&ART 102

2.3. Unidades de Gestão Geociências Grupo de Quaternário e Pré-História do Centro de Geociências 105

3. Centros/Laboratórios de Investigação Aplicada 110

3.1. Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt) 110

3.2. Vida Assistida por Ambientes Inteligentes (VITA.ipt) 110

3.3. Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT) 112

3.4. Laboratório de Investigação Aplicada e Riscos Naturais (NHRC.ipt) 112

3.5. Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.ipt) 112

3.6. Laboratório de Conservação e Restauro (LCR) 114

3.7. Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar (L-TOUR.ipt) 115

3.8. Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático (LABACPS -IPT) 116

3.9. Centro de Gestão e Reserva de dados e Bens Arqueológicos (CRBA.ipt) 117

4. Empreendedorismo 118

5. Unidade Laboratorial Central (Lab.ipt) 120

6. Gabinete de Gestão de Projetos 122

7. Gabinete de Apoio a Atividades de Investigação e Desenvolvimento (GID) 125

Secção V 132

Fortalecer as Relações com a Comunidade e Empregabilidade 132

1. Estratégia das Atividades de Colaboração Institucional e com a Comunidade 132

2. Imagem, Comunicação e Divulgação da Oferta Formativa 137

3. Voluntariado 139

4. Academia das Ciências, Arte e Património (ACAP) 140

5. Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) 141

Secção VI 144

Eficiência Institucional, Qualidade e Monitorização 144

1. Recursos Humanos 144

1.1. Pessoal Docente 145

1.1.1. Evolução do Pessoal Docente 145

1.1.2. Corpo Docente 146

1.1.3. Carreiras/Categorias do Pessoal Docente 147

1.1.4. Formação Académica do Pessoal Docente 148

1.3. Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão 150

1.3.1. Composição do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão 150

1.3.2. Carreiras e Formação Académica do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão 152

2. Sistemas de Informação 152

3. Segurança e Saúde no Trabalho 153

4. Avaliação e Qualidade 154

4.1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPT 154

4.2. Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) do IPT 155

4.3. Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem 156

4.3.1. Participação dos Estudantes nos Questionários de Avaliação Pedagógica 156

4.3.2. Questionários de Autoavaliação dos Docentes 156

4.3.3. Outros Questionários 157

5. Avaliação e Acreditação 157

5.1. Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos 157

5.2. Pedidos de Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento 157

5.3. Avaliação Institucional 158

5.4. Resultados de Pedidos de Registo de Cursos Técnico Superiores Profissionais 158

Secção VII 162

Compromisso Social e Cultural 162

1. Ação Social 162

2. Centro de Arte e Imagem 166

3. Diversidade e Inclusão 167

4. Centro de Estudos de Fotografia de Tomar (CEFT) 169

4.1. Projetos de Desenvolvimento Regional 169

5. Biblioteca e Tradução 172

5.1. Centro de Arquivo e Bibliotecas 172

5.2. Tradução 172

6. Projeto Eco-Escolas 173

Secção VIII 178

Quadro de Avaliação e Responsabilização (Quar) 2023 178

Secção IX 185

Contas Consolidadas 185

1. Nota introdutória 185

2. Saldos de Gerência 186

3. Execução Orçamental 188

3.1. Execução das Despesas 188

3.1.1. Orçamento Funcionamento 188

3.1.2. Orçamento PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) 190

3.2. Execução das Receitas 191

3.2.1. Orçamento de Funcionamento 191

3.2.2. Orçamentodo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) 193

4. Análise às Demonstrações Financeiras 195

4.1. Contas de Balanço 195

4.2. Contas de Resultados 198

4.2.1. Estrutura dos Rendimentos 198

4.2.2. Estrutura dos Gastos 199

5. Indicadores Económico e Financeiro Utilizados 200

6. Contabilidade de Gestão 202

7. Mapas Obrigatórios e Anexos às Demonstrações Financeiras 204

7.1. Balanço Consolidado 204

7.2. Demonstração de Resultados Consolidada 206

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada 208

7.4. Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidada (n e n-1) 210

7.5. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental (n e n-1) 214

7.6. Demonstração Consolidada dos Direitos e Obrigações por Natureza 218

Anexo às Demonstrações Financeiras 222

1. Demonstrações Financeiras 222

1.1. Desagregação de Caixa e Depósitos 222

2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros 223

2.1. Bases de Mensuração 223

2.1.1. Pressupostos de Continuidade 223

2.1.2. Pressuposto do Acréscimo (ou da periodização económica) 223

2.1.3. Consistência da Apresentação 223

2.1.4. Materialidade e Agregação 224

2.1.5. Compensação 224

2.1.6. Informação Comparativa 224

2.1.7. Classificação de Balanço 224

2.1.8. Principais Estimativas e Julgamentos 224

2.1.9. Acontecimentos Subsequentes 225

2.1.10. Alterações de Políticas, Estimativas e Erros 225

3. Ativos Intangíveis Consolidados 225

3.1. Ativos Intangíveis – Cariação das Amortizações e Perdas por Imparidades Acumuladas 226

3.2. Ativos Intangíveis – Quantia Escriturada e Variações no Período 226

3.3. Ativos Intangíveis – Adições 227

3.4. Ativos Intangíveis – Diminuições 227

4. Acordos de Concessão de Serviços: Concedente 228

5. Ativos Fixos Tangíveis Consolidados 228

5.1. Ativos Fixos Tangíveis - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas 229

5.2. Ativos Fixos Tangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período 230

5.2.A. Ativos Fixos Tangíveis - Adições 232

5.2.B. Ativos Fixos Tangíveis - Diminuições 233

6. Locações 234

9. Imparidade de Ativos 234

10. Inventários 236

10.1. Inventários 236

10.2. Inventários: Movimentos no Período 236

13. Rendimento de Transações com Contraprestação 236

14. Rendimento de Transações sem Contraprestação 237

14.1. Rendimentos sem Contraprestação 238

15. Provisões, Passivos e Passivos Contingentes 239

17. Acontecimentos Após a Data de Relato 240

18. Instrumentos Financeiros 241

18.1. Ativos Financeiros 241

18.2. Passivos Financeiros 243

18.3. Património Líquido 245

19. Benefícios dos Empregados 246

19.1. Gastos Reconhecidos no Período 247
20. Divulgações de Partes Relacionadas 247
20.1. Listagem de Entidades Controladas 247
20.2. Transações entre Partes Relacionadas 248
20.6. e 20.7. Pessoas Chave da Gestão 248
21. Contabilidade de Gestão 248
22. Interesses em outras Entidades 249
22.1. Interesses em Outras Entidades - Interesses em Entidades Controladas não Consolidadas 249
Demonstrações Orçamentais Consolidadas 250
1. Alterações Orçamentais da Receita 250
1.1. IPT 250
1.2. SAS 251
2. Alterações Orçamentais da Despesa 252
2.1. IPT 252
2.2. SAS 254
3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos 254
3.1. IPT 254
3.2. SAS 254
4. Operações de tesouraria 255
4.1. IPT 255
4.2. SAS 255
5. Contratação 256
5.1. Contratação administrativa IPT 256
5.1.1. Situação dos contratos 256
5.1.2. Adjudicação por tipo de procedimento 264
5.2. Contratação Administrativa dos SAS 264
5.2.1. Situação dos Contratos 264
5.2.2. Adjudicação por tipo de procedimento 266
6. Transferências e Subsídios 266
6.1. IPT 266
6.1.1. Transferências e Subsídios – Despesa 266
6.1.2. Transferências e subsídios – Receita 289
6.2. SAS 292
6.2.1. Transferências e Subsídios – Despesa 292
6.2.2. Transferências e Subsídios – Receita 293
7. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental 294
8. Demonstração de direitos e obrigações por natureza 296
Certificação Legal de Contas 298

O **INSTITUTO**

Tomar | Abrantes | Médio Tejo

3 Escolas

7 Unidades Departamentais

KreativEU

1 Universidade Europeia

3 Unidades de I&D com Financiamento

2 Centros de Investigação

1 Unidade de Gestão

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

9 Laboratórios de Investigação Aplicada

51 Cursos

19 CTeSP **16** Licenciaturas **13** Mestrados

2 Pós-Graduações **1** Doutoramento

12 Anfiteatros

5 Auditórios

29 Laboratórios

2 Bibliotecas

+ 26 000 Títulos

Arquivo Histórico

Computadores

35 Salas de aula

55 Salas Práticas

13 Salas de informática

34.000m² Espaços verdes

Desporto

1 Campo sintético

Recinto polidesportivo

Alojamento

242 Camas *in campus*

Secção I

- O Instituto Politécnico de Tomar

ipt.pt

Secção I

O Instituto Politécnico de Tomar

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT), criado em 1997, a partir da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar, tem desenvolvido as atribuições previstas na Lei, contribuindo para o aumento de qualificação da população portuguesa, garantindo mais formação para estudantes, reforçando a atividade científica e de investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial.

Em 1979, foi criada a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT), não integrada, cuja comissão instaladora só seria nomeada em outubro de 1982 e os primeiros Cursos entraram em funcionamento em 1986.

Em 1996, por DL 96/96, de 17 de julho, foi publicada a criação do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), com a Escola Superior de Gestão (ESGT) e com a Escola Superior de Tecnologia (ESTT), ambas em Tomar, já no seu novo *campus*, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 1997. Em 1999, pelo DL 264/99, de 14 de julho, foi criada, no IPT, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA).

1. Missão

De acordo com a vocação e os recursos disponíveis, o IPT, definiu como missão, em conformidade com os seus estatutos, artigo 3º, "O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática".

O IPT assume, ainda, como sua missão: "(…) a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico (…)".

No âmbito do cumprimento da sua missão, o IPT: "a) valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e funcionários, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida; b) promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa; c) participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico; d) contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários."

2. Visão

Um IPT comprometido em oferecer valor confiável em benefício da sociedade, num ambiente criativo, participativo e inclusivo, sustentado em investigação aplicada, desenvolvimento e inovação, com os mais elevados padrões académicos e éticos.

3. Valores

O IPT rege-se por um conjunto de VALORES que devem destacar-se nas atividades que desenvolve e em que participa.

Compromisso e responsabilidade: o IPT está comprometido com os princípios do respeito pela pessoa, da justiça social, da igualdade de oportunidades, do rigor e honestidade cultural, da transparência e assunção de responsabilidades, que fomentem a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental, cultural);

Criatividade e inovação: o desenvolvimento do IPT passa por promover novas abordagens pedagógicas e de investigação, responder de modo crítico e criativo aos desafios internos e externos e ousar pensar com horizontes alargados;

Qualidade e eficiência: o IPT assume como prioritário o compromisso com os mais elevados padrões de qualidade éticos e deontológicos, na formação e na investigação, na prestação de serviços e no funcionamento de toda a organização, reconhecendo a necessidade de fazer opções que promovam a eficácia dos objetivos e a eficiência na gestão sustentável dos recursos;

Partilha e cooperação: o IPT promove a partilha e o intercâmbio em todos os domínios, a congregação de vontades e otimização de sinergias, valorizando as diferenças e o respeito pelo pluralismo de ideias.

4. Enquadramento Legal

O IPT é uma instituição pública de ensino superior politécnico, tendo sido criada pelo Decreto-Lei n.º 96/96, de 17 de julho e tem sede no *campus* do IPT, em Tomar. Tem três unidades orgânicas: a ESTG e a ESTT, criadas com o IPT e, posteriormente, em 1999, foi criada a ESTA pelo DL 264/99, de 14 de julho.

O IPT, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), diploma aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

O IPT é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Os seus Estatutos constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento do IPT.

No âmbito da sua autonomia estatutária, o IPT, em regime de direito público, elaborou os seus atuais estatutos, tendo sido homologados pelo Despacho normativo n.º 17/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 84, de 30 de abril de 2009.

5. Organização Institucional

Tendo em vista a concretização da sua missão, bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere, o IPT dispõe de uma estrutura orgânica aprovada pelo Despacho de 26 de julho de 2019, que visa o cumprimento da sua missão de modo eficiente e sustentável.

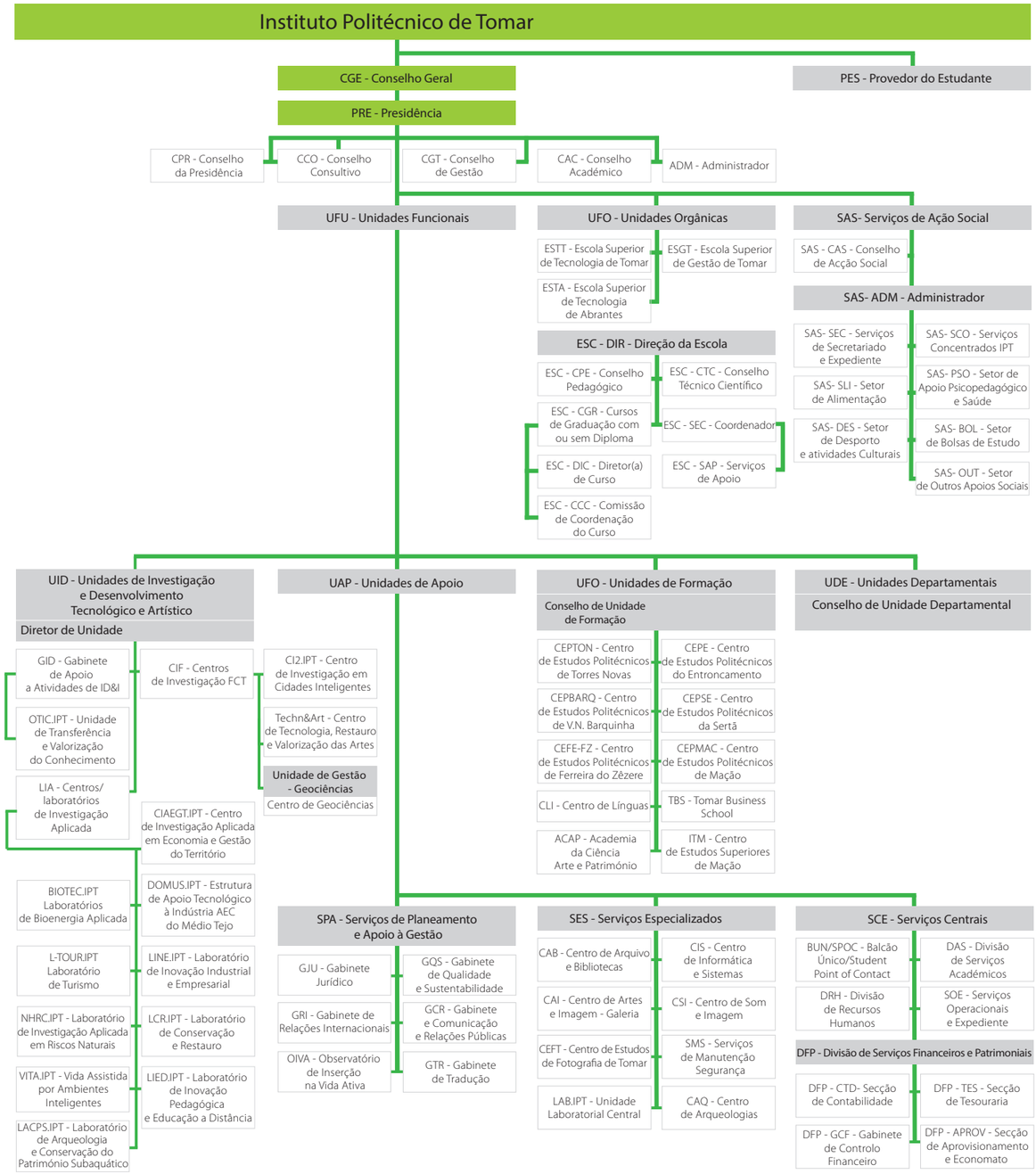


Figura 1 - Organograma geral do IPT

6. Órgãos do IPT

6.1. Conselho Geral

Nos termos da alínea a) do 1.º do artigo 78.º do RJIES, o Conselho Geral é o "órgão de governo do IPT a quem cabe definir a estratégia, orientar e supervisionar a atividade da Instituição, promovendo a prossecução da sua Missão enquanto Instituição de Ensino Superior".

O Conselho Geral é composto por 11 (onze) representantes dos professores e investigadores, 3 (três) representantes dos estudantes, 1 (um) representante do pessoal não docente e 6 (seis) personalidades externas ao IPT, de reconhecido mérito e com conhecimentos e experiência relevantes.

Representantes da Comunidade Externa	Representantes dos Estudantes
Inguelore Scheunmann (Presidente do órgão)	Paula Cristina Guimarães Costa
Anabela Gaspar de Freitas	Pedro Miguel Henriques Monteiro
António Manuel Campos	Vasim Tana
Casimiro Francisco Ramos	**Representante do Pessoal Não Docente**
Gonçalo Costa Andrade	José Júlio Mendes Martins Filipe (Secretário do órgão)
Pedro Manuel Monteiro Machado	
Representantes dos Professores	
Alexandra Águeda de Figueiredo	
Ana Paula Gerardo Machado	
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	
Henrique Carlos dos Santos Mora	
Isabel Maria da Cruz Ferreira	
Luís António Antunes Francisco	
Luís Miguel Lopes Oliveira	
Luiz Miguel Oosterbeek	
Maria da Conceição Correia Salvado Pinto Pereira Barras Romana	
Marta Margarida Santos Dionísio	
Paulo Manuel Machado Coelho	

Quadro 1 - Composição Conselho Geral

6.2. Presidente

O Presidente é o órgão superior de governo e de representação externa do IPT. É o órgão de condução da política da instituição, presidindo ao seu Conselho de Gestão (CG) e ao Conselho Académico (CA).

Desde 16 de abril de 2019 e reeleito a 22 de novembro de 2023, João Paulo Pereira de Freitas Coroado ocupa o lugar de Presidente do IPT.

O Presidente do IPT é coadjuvado pelos Vice-Presidentes Nuno José Valente Lopes Madeira e Natércia Maria Ferreira dos Santos e pelos Pró-Presidentes Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio, João Manuel Mourão Patrício e Célio Gonçalo Cardoso Marques.

6.3. Conselho de Gestão

O CG é um órgão que tem como competências a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, bem como a gestão dos recursos humanos do IPT.

Desde 22 de novembro de 2023, o CG tem a seguinte composição:

- João Paulo Pereira de Freitas Coroado (Presidente do IPT)
- Nuno José Valente Lopes Madeira (Vice-Presidente do IPT)
- José Júlio Mendes Martins Filipe (Administrador do IPT)
- José Manuel Lopes Farinha (Professor Adjunto do IPT)
- Luís António Antunes Francisco (Professor Adjunto do IPT)

6.4. Conselho Académico

De acordo com o n.º 1 do artigo 47º dos Estatutos, o CA "é um órgão de consulta académica do IPT, que visa assegurar a coesão da instituição através da participação de todas as unidades orgânicas na sua gestão académica".

O CA, a 31 de dezembro de 2023, tinha a seguinte constituição:

Presidente do IPT	João Paulo P. de Freitas Coroado
Diretores das Unidades de Formação	
ACAP – Academia da Ciência, Arte e Património	Maria Cristina Oliveira da Costa
CEPTON – Centro de Estudos Politécnicos de Torres Novas	Júlio César M. Jorge Ruivo da Silva
CLI – Centro de Línguas	Carla Sofia Catarino Silva Mota
ITM – Centro de estudos Superiores de Mação – Instituto Terra e Memória	Luiz Miguel Oosterbeek
TBS – Tomar Business School	Olinda Maria dos Santos Sequeira
Diretores das Unidades Orgânicas	
ESGT	Henrique Joaquim de Oliveira Pinho
ESTA	Olinda Maria dos Santos Sequeira
ESTT	Cecília de Melo Correia Baptista
Administrador do IPT	José Júlio Mendes Martins Filipe
Administrador dos SAS	José Júlio Mendes Martins Filipe
Diretores das Unidades Departamentais	
UDE_ACRP – Arqueologia, Conservação e Restauro e Património	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
UDE_ADC – Arte, Design e Comunicação	Vítor Dinis Carita de Jesus
UDE_CE – Ciências Empresariais	Jorge Manuel Marques Simões
UDE_CS – Ciências Sociais	Ana Cláudia L. M. P. S. Mendes Pinto
UDE_ENG – Engenharias	Ana Cristina Barata Pires Lopes
UDE_MF – Matemática e Física	Maria Helena Morgado Monteiro
UDE_TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação	Henrique Carlos dos Santos Mora
Presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos das Escolas	
ESGT	Célio Gonçalo Cardoso Marques
ESTT	Ana Paula Gerardo Machado
ESTA	Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim
Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas	
ESGT	Henrique Joaquim de Oliveira Pinho
ESTA	Olinda Maria dos Santos Sequeira
ESTT	Cecília de Melo Correia Baptista
Presidente da União Associativa de estudantes	Ísis Simas da Silva de Campos António
Representante dos estudantes de cada uma das Escolas do IPT	
ESGT	Bernardo António Oliveira
ESTA	Ofélia da Esperança Madeira Pacheco
ESTT	Diogo dos Santos Mendes
Provedor do Estudante	Horácio Augusto Peixeiro
Representante do pessoal não docente do IPT	Maria Celeste Pires Ferreira de Noronha

Quadro 2 - Composição Conselho Académico

6.5. Provedor do Estudante

O Prof. Horácio Augusto Peixeiro, durante o ano de 2023, continuou a exercer as funções de Provedor do Estudante, tendo apresentado o seguinte relatório de atividades.

1.º Divulgação

A divulgação das funções do Provedor do Estudante continuaram a ser feitas através do sítio do Provedor, verificando-se, contudo, que ainda existe algum desconhecimento, por parte dos Estudantes, sobre as suas atribuições.

2.º Contactos com o Provedor – Queixas, reclamações, pedidos de apoio

Durante este período, as queixas, pedidos de apoio ou reclamações, foram em número de cinco, utilizando quer o correio eletrónico quer o contacto pessoal no gabinete. Neste número não foram contabilizados os contactos por via telefónica fora do gabinete. Quatro são do foro académico, sendo os pedidos de informação reencaminhados aos serviços académicos e um do foro administrativo, com pedido de apoio económico.

3.º XII Encontro Nacional de Provedores do Estudante

Por motivos de saúde, o Provedor do IPT não esteve presente na reunião anual dos Provedores do Estudante, realizado nos dias 12 e 13 de novembro no ISMAT, Portimão, sob o tema: Sinergias entre as Provedorias e as Associações/Federações Académicas.

4.º Outras Atividades

No âmbito das comemorações dos quarenta anos do Instituto Politécnico de Tomar, o Provedor está incluído num grupo de trabalho com o objetivo de projetar e elaborar da História do IPT, nomeadamente no primeiro volume dedicado às Origens.

7. Serviços Centrais

De acordo com o artigo 64º da subsecção III da secção IX dos Estatutos do IPT, os Serviços Centrais estão integrados nas unidades de apoio. Os Serviços Centrais dependem diretamente do Presidente do IPT, com possibilidade de delegação nos Vice-Presidentes e Administrador do IPT.

Os Serviços Centrais têm como missão planear, organizar, gerir e controlar a atividade administrativa, financeira e económica, bem como apoiar as atividades do IPT de acordo com as instruções tutelares e diretivas dos órgãos de gestão do IPT.

Dos Serviços Centrais fazem parte os seguintes serviços:

- BUN/SPOC – Balcão Único / Student Point of Contact – Ponto único de contacto com aluno no sentido de responder rapidamente e eficientemente a qualquer questão que se prenda com a vida académica do estudante;

- DSA – Direção dos Serviços Académicos – Prepara o ano letivo; trata dos concursos especiais (locais); gere a ficha curricular do aluno; certifica o grau; prepara estatísticas; trata dos programas Erasmus;

- DRH – Direção dos Recursos Humanos – Assegura a concretização das orientações da gestão dos recursos humanos definidas superiormente;

- DFP – Divisão de Serviços Financeiros e Patrimoniais – Faz a gestão financeira, numa perspetiva de gestão patrimonial, orçamental e de controlo financeiro, relativamente ao orçamento dos serviços centrais e dos SAS do IPT. Estão inseridos na DFP as seguintes secções: Contabilidade, Tesouraria, Aprovisionamento e Património e Controlo Financeiro.

- SOE – Serviços Operacionais e de Expediente – Asseguram a receção, registam, classificam e distribuem de documentos, gerem a cedência e utilização do parque automóvel, a cedência dos auditórios para eventos internos e externos, o pessoal operacional de apoio às aulas, asseguram o apoio no âmbito do sistema da A3ES e zelam pela inserção em plataforma própria de todos os despachos do IPT para publicação no Diário da República Eletrónico.

8. Unidades do IPT

8.1. Unidades Orgânicas

As Unidades Orgânicas designadas por Escolas são estruturas com órgãos próprios, que asseguram a missão que perseguem no contexto do IPT e intervêm em áreas do conhecimento, com especial ênfase na dimensão do ensino e formação.

Procurando metodologias de ensino inovadoras, estas unidades orgânicas caracterizam-se pela proximidade de professores e estudantes e integração em atividades relacionadas com I,D&i desenvolvida pelos Centros e Unidades de Investigação do IPT, que favorecem a aquisição de conhecimentos e competências profissionais e pessoais.

8.1.1. Escola Superior de Gestão de Tomar

A ESGT é uma unidade orgânica do IPT que assume como sua missão a criação, transmissão e difusão de conhecimento, com predominância nas áreas das ciências empresariais, sociais e do comportamento, com uma forte ligação ao mercado de trabalho, promovendo o empreendedorismo e a inovação, num ambiente de cultura de trabalho e rigor.

8.1.1.1. Órgãos da ESGT, Direção e Respetivas Comissões

Diretor: Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho, até 13 de dezembro de 2023.

Henrique Joaquim de Oliveira Pinho, a partir dessa data.

Composição do Conselho Técnico-Científico

Conselho Técnico-Científico
Célio Gonçalo Cardoso Marques (Presidente)
Paula Alexandra da Cruz Silva Pina de Almeida (Secretário)
Eunice Ferreira Ramos Lopes
Hermínia Maria Pimenta Ferreira Sol
Jorge Manuel Marques Simões
José Manuel Lopes Farinha
Luis António Antunes Francisco
Luís Manuel Mota dos Santos Figueira
Maria da Conceição de Jesus Fortunato
Maria de Fátima Rodrigues Pedro
Maria Fernanda Pires Aparício

Quadro 3 - Composição Conselho Técnico-Científico da ESGT

Composição do Conselho Pedagógico

Conselho Pedagógico (até 13 de dezembro de 2023)
Docentes
Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho (Presidente)
Pedro Augusto Nogueira Marques (Secretário)
Ana Cristina Becerra Nata dos Santos
Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim
José Manuel de Barros Pinheiro Nogueira
Maria Alexandra Falcão Bento Baptista Vilhena de Carvalho
Sílvio Manuel Valente da Silva
Susana Isabel Caetano Domingos
Estudantes
Bebiana Cristina Dias Ferreira
Beatriz Isabel Pires Pereira
Carina Ferreira Costa Serva
Gonçalo Alexandre Cunha Reis
Gonçalo Gil Garrido Santos
Lúcia Cristina Ribeiro Belchior
Marta Carvalho Pepe Ponte Henriques
Rute Medeiros Lourenço

Quadro 4 - Composição do Conselho Pedagógico da ESGT, até 13 de dezembro de 2023

Conselho Pedagógico (desde 13 de dezembro de 2023)
Docentes
Henrique Joaquim de Oliveira Pinho (Presidente)
Pedro Augusto Nogueira Marques (Secretário)
Ana Cristina Becerra Nata dos Santos
Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim
João Pedro Dias Fontes da Costa
José Manuel de Barros Pinheiro Nogueira
Sílvio Manuel Valente da Silva
Susana Isabel Caetano Domingos
Estudantes
Carisa Maria Gonçalves Sousa Santos
Duarte Miguel Fialho Marques Alves
Inês Margarida Fernandes Pereira Rainha Guerreiro
João Jorge Ferreira Rodrigo
Marisa Alcobia Tavares
Ruana Soares de Macedo
Rúben Ascenção Tavares
Vanda Isabel Pires da Silva Martins

Quadro 5 - Composição do Conselho Pedagógico da ESGT, desde 13 de dezembro de 2023

8.1.1.2. Ciclos de Estudos da ESGT, Direção e Respetivas Comissões

A 31 de dezembro de 2023, os Ciclos de Estudo e respetivas Direções de Curso da ESGT eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
CTeSP	Contabilidade e Gestão	Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim
	Contabilidade e Fiscalidade	João Pedro Dias Fontes da Costa
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Maria de Fátima Rodrigues Pedro
	Gestão Comercial e Vendas	Eunice Ferreira Ramos Lopes
	Gestão de Turismo	José Manuel Lopes Farinha
	Informática de Gestão	Inês Bettencourt da Câmara
	Marketing Digital	Pedro Augusto Nogueira Marques
Licenciaturas	Contabilidade	Pedro Augusto Nogueira Marques
	Gestão de Empresas	Luís António Antunes Francisco
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Maria Fernanda Pires Aparício
	Turismo e Gestão do Património Cultural	Eunice Ferreira Ramos Lopes
Mestrados	Auditoria e Finanças	Luís António Antunes Francisco
	Gestão	Jorge Manuel Marques Simões
	Gestão de Recursos Humanos	João Pedro Dias Fontes da Costa

Quadro 6 - Oferta Formativa e Direções de Curso da ESGT a 31/12/2023

8.1.1.3. Estratégia para a Formativa da ESGT

Conforme refletido no Quadro 6, a oferta formativa da ESGT é constituída por um conjunto de cursos conferentes de grau, de primeiro e de segundo ciclo, e por cursos conferentes de diploma. Estes cursos estão inseridos na estratégia formativa da ESGT, que se fundamenta na Gestão de empresas e nas suas principais funções, com especialização em algumas áreas da Gestão, como seja a Contabilidade e Finanças, a Gestão de Recursos Humanos, a Logística e o Marketing. São também consideradas áreas em que as Ciências Empresariais, Sociais e do Comportamento se interligam, como é o caso da Gestão aplicada ao Turismo e a Gestão aplicada às unidades de Serviços de Saúde, entre outras áreas.

Além da organização por áreas, os vários cursos estão organizados em fileiras, desde os CTeSP aos Mestrados, passando pelas Licenciaturas e incluindo Pós-graduações. Nesta perspetiva, a fileira de Contabilidade, Finanças e Auditoria, inclui os CTeSP de Contabilidade e Gestão e de Contabilidade e Fiscalidade, a Licenciatura de Contabilidade, e o Mestrado em Auditoria e Finanças. A fileira de Gestão inclui os CTeSP anteriormente indicados, e os de Gestão Comercial e Vendas, de Informática de Gestão, e de Marketing Digital, a Licenciatura em Gestão de Empresas e o Mestrado em Gestão. A fileira de Gestão de Recursos Humanos inclui o CTeSP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos, a Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, e o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos. Por fim, mas não menos importante, e muito relevante para a Região onde se insere o IPT, a fileira de Gestão aplicada ao Turismo inclui o CTeSP de Gestão de Turismo e a Licenciatura em Turismo e Gestão do Património Cultural.

A oferta formativa da ESGT inclui, ainda, diversos cursos de curta duração, de especialização, e de microcredenciação.

Além da oferta formativa ministrada no *campus* do IPT em Tomar, a ESGT também disponibiliza formação em parceria com diversas entidades, como por exemplo em Mafra, em Ourém e em Torres Novas, entre outras localidades, tendo como objetivo levar formação especializada ao encontro dos interesses da comunidade e do tecido empresarial.

8.1.2. Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

A ESTA é uma unidade orgânica do IPT orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia, da cultura e da arte, numa perspetiva profissionalizante e integrada, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação aplicada.

Sedeada na cidade de Abrantes, no seu centro histórico e em Alferrarede, a ESTA iniciou a sua atividade pedagógica no ano letivo de 1999/2000, apresentando uma oferta formativa, um cardápio de prestação de serviços e atividades de extensão pedagógica e científica atuais, versáteis e em consonância com as necessidades da sua região de influência e do país. Oferece, atualmente, cursos de Mestrado, Licenciatura, Pós-graduação, formação pós-secundária (CTeSP) e cursos breves nas áreas da Metalurgia

e Metalomecânica, das Ciências Informáticas, dos Audiovisuais e Produção dos Media e do Jornalismo e Marketing. Promove, ainda, um modelo de aprendizagem em contexto real ou baseado em projetos, alicerçado em metodologias centradas no estudante e no saber fazer, em articulação com o setor empresarial e com o setor público, preparando, assim, os seus formandos para o exercício da sua atividade profissional numa sociedade moderna e competitiva.

Diferenciando-se pelo seu ensino de proximidade, incutindo uma cultura organizacional e de organizacional privilegiando a comunicação, a ESTA estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, a disseminação do conhecimento e a promoção da diversidade das expressões culturais.

8.1.2.1. Órgãos da ESTA

Diretora: Olinda Maria dos Santos Sequeira

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA:

Conselho Técnico-Científico	
Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim (Presidente)	Henrique Carlos dos Santos Mora
João Pedro Freire Fonseca da Luz (Secretário)	Liliana Cristina Vidais Rosa
Carlos Alexandre Campos Pais Coelho	Maria Helena Morgado Monteiro
Fernando Sérgio Hortas Rodrigues	Maria Isabel Vaz Pitacas
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho
Hália Filipa da Costa Santos	

Quadro 7 - Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA

Composição do Conselho Pedagógico da ESTA:

Conselho Pedagógico	
Docentes	**Estudantes**
Olinda Maria dos Santos Sequeira (Presidente)	Cristiana Isabel de Jesus Farinha
Liliana Cristina Vidais Rosa (Secretária)	David da Costa Nunes
Fernando Sérgio Hortas Rodrigues	Margarida Sofia Ferreira Nunes
Francisco José Alexandre Nunes	Marvin António Fonseca Dias
Hélder da Corte Pestana	Rodrigo Xavier Lopes Cabral
Maria Isabel Vaz Pitacas	Rúben Ferreira Lopes Dantas Filipe
Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho	Tiago Manuel Dias Branco

Quadro 8 - Composição do Conselho Pedagógico da ESTA

8.1.2.2. Ciclos de Estudos da ESTA, Direção e Respetivas Comissões

A 31 de dezembro de 2023, as Direções de Curso da ESTA eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
TESP	Animação e Modelação 3D	Hélder da Corte Pestana
	Informática	Valter José Gonçalves Bouça
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	Carlos Alexandre Campos Pais Coelho
	Som e Imagem	João Pedro Freire Fonseca da Luz
Licenciaturas	Cinema Documental	João Pedro Freire Fonseca da Luz
	Computação e Logística	Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim
	Comunicação Social	Hália Filipa da Costa Santos
	Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	Hália Filipa da Costa Santos
	Engenharia Mecânica	Jorge Manuel Afonso Antunes
	Informática e Tecnologias Multimédia	Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim

Quadro 9 – Oferta Formativa e Direções de Curso da ESTA a 31/12/2023

8.1.2.3. Estratégia para a Oferta Formativa da ESTA

No sentido de inovar a prática pedagógica, vários docentes participaram na formação ministrada pela empresa Demola, com o objetivo de introduzir inovação pedagógica para o seio da academia. O objetivo é o desenvolvimento de ideias de cocriação de inovação. Esta prática pedagógica permite a constituição de equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores da academia que são os "facilitadores" do processo de cocriação de inovação nos "casos de cocriação". Os "casos" são problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspetiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura. Nestas equipas participaram vários estudantes da ESTA. Desta forma, academia e mundo empresarial estabelecem relações de proximidade que resultam numa maior capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho em ambiente multidisciplinar e em pareceria com entidades externas.

Relativamente aos vários ciclos de estudos, que se mantiveram constantes, há a registar um aumento de mobilidades internacionais por parte de estudantes e professores, contribuindo para a internacionalização da oferta formativa.

8.1.3. Escola Superior de Tecnologia de Tomar

A Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) é uma unidade orgânica de ensino superior inserida no Instituto Politécnico de Tomar. Posiciona-se em áreas fundamentais para o desenvolvimento da Região onde se insere, no âmbito da formação, transferência de tecnologia, inovação e desenvolvimento nas áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharias, Artes, Humanidades e Património. A oferta formativa abrange cursos superiores não conferentes de grau (CTeSP), cursos conferentes de grau (Doutoramento, Mestrados e Licenciaturas), cursos de Pós-graduação, cursos de formação breves de competências transversais e microcredenciações. A oferta formativa disponibilizada permite aprendizagens em termos abrangentes e em termos especializados, que pode ser inclusivamente realizada ao longo da vida.

A ESTT situa-se no *campus* de Tomar onde existe um conjunto de infraestruturas de apoio aos estudantes, designadamente, auditórios, salas de aulas, laboratórios equipados para servir as diferentes áreas do conhecimento, biblioteca, refeitório, bar, residências e campos desportivos, enquadrados num ambiente acolhedor com extensas áreas verdes.

Os principais objetivos são: i) transmitir e divulgar o conhecimento, com vista à formação de alunos com elevado nível de competências nas áreas de Engenharias e das Artes; ii) promover a investigação aplicada e sua divulgação; iii) promover o intercâmbio cultural, científico e tecnológico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras e iv) aprofundar o relacionamento com o tecido empresarial envolvente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da Região e do País.

8.1.3.1. Órgãos da ESTT, Direção e Respetivas Comissões

Diretor: Cecília de Melo Correia Baptista

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTT:

Conselho Técnico-Científico	
Ana Paula Gerardo Machado (Presidente)	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
Paulo Manuel Machado Coelho (Secretário)	Miguel Duarte Antunes da Silva Jorge
António João de Carvalho da Cruz	Pierluigi Rosina
Cecília de Melo Correia Baptista	Regina Aparecida Delfino
Dina Maria Ribeiro Mateus	Rui Manuel Domingos Gonçalves
José Manuel Palma Redes Ramos	Vítor Dinis Carita de Jesus
Manuel Fernando Martins de Barros	

Quadro 10 - Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTT

Composição do Conselho Pedagógico da ESTT:

Conselho Pedagógico	
Docentes	**Estudantes**
Cecília de Melo Correia Baptista (Presidente)	Diogo Henrique M. Alvega
José Casimiro Nunes Pereira (Secretário)	Fernanda D'Acquarica Kezerle
Ana Cristina Barata Pires Lopes	Francisco Miguel S. Moreira
António Casimiro Teixeira Batista	Hugo Alexandre Malainho Garcia
Manuel Alberto Nogueira H. Rosa	Nuno Francisco Quarenta
Maria de Lurdes Belgas Costa Reis	Rui Pedro Gomes Moura
Miguel Alexandre Pereira Sanches	Telmo Alexandre M. Gonçalves
Rui Manuel Domingos Gonçalves	

Quadro 11 - Composição do Conselho Pedagógico da ESTT

8.1.3.2. Ciclos de Estudos da ESTT e Direção e Respetivas Comissões

A 31 de dezembro de 2023, as Direções de Curso da ESTT eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
CTeSP	Análises Laboratoriais	Paula Alexandra Geraldes Portugal
	Automação Industrial	António Casimiro Teixeira Batista
	Design Multimédia	João Manuel da Costa Rosa
	Energias Renováveis	Mário Helder Rodrigues Gomes
	Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	Francisco José Alexandre Nunes
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	Carlos Jorge Trindade da Silva Rente
	Segurança e Proteção Civil ***	Cristina Maria Mendes Andrade
	Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo	Pedro Manuel Granchinho Matos
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação **	Luís Agnelo de Almeida
	Tecnologia no Desporto	Francisco José Alexandre Nunes
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	Manuel Alberto Nogueira Rosa
Licenciaturas	Conservação e Restauro	Ricardo Pereira Triães
	Construção e Reabilitação *	Ana Paula Gerardo Machado
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	Maria João Bom Mendes dos Santos
	Engenharia Civil (parceria com a ESAI)	Luis Filipe Rocha de Almeida
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Pedro Daniel Frazão Correia
	Engenharia Informática	Luís Miguel Lopes de Oliveira
	Engenharia Química e Bioquímica *	Valentim Maria Brunheta Nunes
	Fotografia	Miguel Duarte Antunes S. Jorge
	Gestão da Edificação e Obras	Luís Filipe Rocha de Almeida
	Tecnologia Química	Valentim Maria Brunheta Nunes

	Cursos	Diretor/Coordenador
Mestrados	Analítica e Inteligência Organizacional	Sandra Maria G. Vilas Boas Jardim
	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	Luiz Miguel Oosterbeek
	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	Cristina Margarida Rodrigues Costa
	Conservação e Restauro	António João de Carvalho da Cruz
	Design Editorial	Regina Aparecida Delfino
	Engenharia Eletrotécnica	Paulo Manuel Machado Coelho
	Engenharia Informática – Internet das Coisas	Ana Cristina Barata Pires Lopes
	Reabilitação Urbana	Ana Paula Gerardo Machado
	Técnicas de Arqueologia	Pierluigi Rosina
	Tecnologia Química	Dina Maria Ribeiro Mateus
Pós-graduações	Arqueologia Subaquática	Alexandra Águeda de Figueiredo
	Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	Alexandra Águeda de Figueiredo
	Território e Proteção Civil	Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio

* Apenas existiram avaliações; ** Funcionaram duas turmas em Tomar e duas turmas em Loures no IPTrans; *** Funcionaram duas turmas em Tomar e duas turmas em Sintra (ENB e EPAV)

Quadro 12 – Oferta Formativa e Direções de Curso da ESTT a 31/12/2023

8.1.3.3. Estratégia para a Oferta Formativa da ESTT

A estratégia da ESTT para a oferta formativa desenvolve-se em consonância com os eixos estratégicos da IES de que faz parte enquanto unidade orgânica. O IPT, por sua vez, alinhado aos normativos que definem o sistema de ensino superior nacional e às diretivas europeias, foca-se na realidade da envolvente regional, mas também no mundo global em que nos regemos. Do plano de ação da ESTT constam 4 eixos basilares, constituídos pela oferta formativa, pelas parcerias com empresas e outras entidades da região, pelo desenvolvimento da investigação aplicada e consequente transferência de conhecimento e tecnologia e pela internacionalização. Os cursos da ESTT englobam Ciências, Tecnologias, Humanidades e Produção Artística, nos quais se desenvolvem processos de ensino-aprendizagem com forte componente prática, sempre aliados a projetos de investigação aplicada, no sentido de produção e disseminação de conhecimento e também do fomento da inovação e do empreendedorismo. Pretende-se que os cursos Técnicos Superiores Profissionais e as Licenciaturas capacitem os estudantes com conhecimento útil, diretamente disponível para aplicação ao mercado de trabalho, facilitando um bom desempenho de funções técnicas e técnicas superiores nas diferentes áreas do conhecimento e gerando condições para rápida empregabilidade. Os cursos de Mestrado consolidam os aspetos teóricos e conceptuais já abordados nas Licenciaturas e criam competências de nível mais elevado e específico, permitindo a prossecução dos estudos nas áreas de interesse já manifestadas pelos estudantes. Por esta razão estão implementadas várias fileiras formativas de diferentes áreas que compreendem CTeSP, Licenciaturas e Mestrados. Os cursos de Pós-graduação respondem à carência de aperfeiçoamento de determinados conceitos ou práticas colocadas pelo evoluir da sociedade e também à necessidade de aprendizagem ao longo da vida. As microcredenciações, que surgiram mais recentemente, são formações muito breves que se destinam a desenvolver competências num domínio específico e de forma pontual, de acordo com a procura. Os cursos assim organizados possibilitam a valorização e fixação da população jovem e dos profissionais que pretendem atualizar-se ao longo da vida.

A internacionalização é um dos eixos que se privilegia, existindo na atual oferta formativa Mestrados de caráter internacional que promovem a mobilidade de estudantes de diferentes pontos do globo. A criação de novos cursos com ênfase nas tecnologias, visa reforçar os perfis de saída dos estudantes, respondendo às necessidades da comunidade empresarial reveladas pelos diagnósticos em que o IPT participa como parceiro ao nível do tecido empresarial e social. De modo genérico, toda a oferta formativa tenta responder à dimensão global do ensino e da investigação entrosados nos objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas. Inovar e valorizar o conhecimento científico e técnico, disseminando-o e transferindo-o para a sociedade é, como corolário estratégico, a questão central da missão da ESTT

8.2. Unidades Departamentais

A orgânica dos atuais estatutos do IPT, de lógica matricial, criou uma dinâmica que configura, por um lado, as unidades orgânicas, Escolas ou Unidades de Investigação, responsáveis pela gestão de projetos, e, por outro lado, as unidades departamentais, que gerem competências e que garantem os recursos humanos necessários ao desenvolvimento dos projetos quer sejam de ensino (cursos), quer sejam de investigação, transferência de tecnologia e prestação de serviços.

Por forma a assegurar os propósitos das Unidades Departamentais, os estatutos definem-nas como constituídas, em primeiro lugar, por domínios de conhecimento que agrupam áreas científicas de forma a juntar massa crítica e promover dinâmicas de interação e desenvolvimento, gestão e qualificação do corpo docente.

A política de qualificação do corpo docente está orientada no sentido de garantir o cumprimento do disposto no RJIES e é gerida no âmbito das Unidades Departamentais em estreita colaboração com as Escolas, nomeadamente com os seus Conselhos Técnico-Científicos, no que concerne à competência e habilitações dos recursos humanos e à sua afetação aos projetos. A distribuição de serviço docente é, desta forma, competência das Escolas e das Unidade Departamentais.

As Unidades Departamentais permitem assim um intercâmbio efetivo entre as unidades orgânicas, o que tem permitido uma maior aproximação entre docentes com objetivos científicos comuns, além de uma otimização de recursos.

8.2.1. Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património

A Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação e Restauro e Património (UDE_ACRP) da Escola Superior de Tecnologia de Tomar é constituída por 17 docentes com áreas de formação diversificadas, nomeadamente Arqueologia, Arquitetura, Biologia, Conservação e Restauro, Geologia, História, História da Arte e Território.

A sua orientação, nos planos do ensino, investigação, desenvolvimento e da prestação de serviços, incide nos domínios da História da Arte e Arqueologia, Arquitetura, Conservação e Restauro, e Território.

Dos 17 docentes - um dos quais é o Presidente do IPT – 3 são Professores Coordenadores e 14 são Professores Adjuntos. 14 dos seus membros são doutorados e os restantes 3 são detentores do título de especialista. Um dos especialistas encontra-se, neste momento, a cursar o seu doutoramento.

8.2.2. Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação

A Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação (UDE_ADC) agrupa docentes e investigadores formados ou com currículo dominante dentro dos domínios da Comunicação Visual e Áudio Visual, mais concretamente Artes Gráficas, Artes Plásticas, Design Gráfico, Fotografia e Cinema.

A UDE_ADC assume a missão de proporcionar a afetação dos seus recursos humanos às atividades de ensino, formação, execução técnico-científica de projetos de investigação e prestação de serviços ao exterior do IPT, bem como às suas unidades orgânicas, pretendendo contribuir para a otimização e para o fortalecimento de competências, conhecimentos e saberes nos domínios das Artes e da Comunicação Visual.

Em termos de recursos humanos a UDE_ADC é constituída por 17 docentes com contrato por tempo indeterminado sendo 15 Professores Adjuntos (8 Doutorados + 6 Especialistas) e 2 Assistentes.

Relativamente aos recursos humanos contratados no decorrer do ano de 2023, a UDE_ADC contratou 16 docentes a tempo parcial, com contrato a termo certo, dos quais 5 enquanto Professores Adjuntos Convidados (2 Doutorados + 3 Especialistas) e 11 Assistentes convidados. Teve ainda a colaboração de um docente doutorado de uma universidade.

No ano de 2023 foram abertos três concursos. Um concurso publico para Professor Adjunto na área de Design e dois concursos internos para Professor Coordenador (de progressão na carreira) nas áreas das Artes e na área do Design, que ainda se encontram a decorrer.

8.2.3. Unidade Departamental de Ciências Empresariais

A Unidade Departamental de Ciências Empresariais (UDE_CE) agrupa os domínios técnico-científicos da Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing. Corresponde à definição existente, desde o início, como vertente científica e disciplinar do IPT.

Os docentes que integram a unidade têm formação, Mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos, e currículo, experiência profissional relevante, nos respetivos domínios. Esta Unidade Departamental orienta-se, nos planos de ensino e prestação de serviços, para as diversas áreas sectoriais das Ciências Empresariais. No que concerne à formação, colabora com as 3 Escolas Superiores do IPT, nos diversos níveis de formação, desde CTeSPs, Licenciaturas, Pós-graduações e Mestrados.

No plano da investigação aplicada são aproveitadas as suas sinergias intersectoriais ou em parceria com outras unidades departamentais ou domínios científicos a definir pela Unidade, colaborando, de forma recorrente, em diversos projetos de investigação e, por meio dos seus docentes, integrando vários centros de investigação internos e externos ao IPT.

No que concerne aos projetos de investigação, destaque-se os cursos, conferentes e não conferentes de grau, que a UDE_CE submeteu a aprovação e que, alguns, entraram em funcionamento (nomeadamente curso de preparação aos exames de admissão à OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados).

A UDE_CE, como quadro permanente, é constituída por 12 Professores Adjuntos. As principais áreas científicas são: Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing.

8.2.4. Unidade Departamental de Ciências Sociais

A Unidade Departamental de Ciências Sociais (UDE_CS) agrupa domínios técnicos e científicos nas áreas de Economia, Direito, Ciências Sociais e do Comportamento, Turismo e Línguas. Os docentes que integram a unidade têm formação e currículo nos respetivos domínios. As suas várias áreas sectoriais funcionam como áreas base ou áreas interdisciplinares nos planos de ensino e da prestação de serviços ao exterior.

Na execução da investigação aplicada, poderão e deverão ser criadas sinergias dentro da própria unidade com os recursos humanos que a integram ou em parceria com outras unidades departamentais e centros de investigação.

A UDE_CS, como quadro permanente, é constituída por 3 Professores Coordenadores e 17 Professores Adjuntos, em que 14 são doutorados e 5 são mestres. Destes, 2 são ainda especialistas. Esta unidade departamental conta ainda com 4 professores adjuntos convidados em que 3 são doutorados e 1 é especialista.

8.2.5. Unidade Departamental de Engenharias

A Unidade Departamental de Engenharias (UDE_Eng) integra os docentes do IPT com currículo dominante na área das Engenharias estruturantes e de base, tais como Engenharia Civil (EC), Engenharia Eletrotécnica (EE), Engenharia Mecânica (EM) e Engenharia Química (EQ), e todas as áreas afins a estas Engenharias. A UDE_Eng assume a missão de proporcionar a afetação dos seus recursos humanos às atividades de ensino, formação, execução técnico-científica de projetos de investigação e prestação de serviços ao exterior do IPT, bem como às suas unidades orgânicas, pretendendo contribuir para a otimização da gestão e para o fortalecimento de competências, conhecimentos e saberes nos domínios das Engenharias.

No mês de dezembro de 2023, a UDE_Eng integrava 36 docentes. Entre estes, 4 docentes estão na categoria de Professor Coordenador e 32 docentes na categoria de Professor Adjunto. O número total efetivo de docentes afetos à UDE_Eng era, no entanto, de 35, dado que um docente da área Engenharia Mecânica entrou no regime de licença sem vencimento em setembro de 2022. Considerando os 35 docentes em funções, 24 são doutorados (68%), 9 são mestres (26%) e 2 são licenciados (6%), estando distribuídos pelas 4 áreas principais de engenharia que esta unidade representa: EC (8 docentes), EEC (12 docentes), EM (5 docentes) e EQ (10 docentes).

No ano 2023, o Conselho Departamental (CD) reuniu 11 vezes: três presencialmente nas instalações do *campus* de Tomar do IPT e as restantes por via remota, através da plataforma MS Teams, sendo a taxa média de presenças dos seus membros de 88%. Em setembro de 2023 foi eleita Diretora da UDE_Eng – a docente Ana Cristina Lopes e como Secretário da UDE_Eng – o docente José Quelhas Antunes.

Considerando o ano letivo de 2022-2023, a UDE_Eng afetou docentes a 249 unidades curriculares, num total de cerca de 12 362 horas de contacto. Deste total de horas, cerca de 77% foram asseguradas por docentes de carreira, e cerca de 15% foram assegurados por docentes convidados, sendo os restantes 8% assegurado por docentes da Escola Superior de Atividades Imobiliárias, ESAI. O valor médio de horas letivas dos docentes de carreira afetos à UDE_Eng foi 265 horas, apesar de se verificar uma dispersão significativa entre os membros da UD (49% dos docentes com mais de 300 horas e 27% com menos de 200 horas), como consequência do não funcionamento de alguma da oferta formativa do IPT, particularmente cursos CTeSP e Mestrados, e, também, por alguns docentes estarem afetos a atividades de gestão do IPT.

Os docentes da UDE_Eng estão integrados, na sua maioria, em centros de investigação financiados pela FCT, designadamente no Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, Techn&Art, e no Centro de Investigação em Cidades Inteligentes, Ci2, ambos do IPT, mas também em outros centros de diversas instituições nacionais.

Relativamente à produtividade científica, os docentes da UDE_Eng totalizam, até final de 2023, 419 publicações indexados na base de dados Scopus, correspondendo a um índice h igual a 40. Durante o ano de 2023 foram publicados 37 novos documentos indexados ao Scopus e realizadas diversas comunicações noutros formatos, como comunicações orais ou em painel.

Além de estarem envolvidos em diversos projetos de I&D, os docentes da UDE_Eng participaram em diversos grupos de trabalho, diversas comissões e outras atividades de índole organizativa.

8.2.6. Unidade Departamental de Matemática e Física

No ano civil de 2023, a UDE_MF era constituída por 19 docentes, sendo que, durante todo o ano, um deles esteve em comissão de serviço como Diretor da ESGT e outro de baixa médica. No âmbito da prestação do seu serviço docente, os membros da UDE_MF lecionaram, acompanharam e orientaram estudantes, realizaram atividades de investigação e de desenvolvimento experimental, participaram em tarefas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e também participaram em órgãos de gestão das UOR e do IPT.

Na tabela seguinte encontram-se as frequências absolutas da participação dos docentes da UDE_MF nas diversas atividades discriminadas.

Atividade desenvolvida	Freq. Absoluta
Lecionação de unidades curriculares (2.º S de 22/23 e 1.ºS 23/24)	63
Membro de órgãos estatutários	22
Elemento de grupos de trabalho	16
Participação em Projetos	15
Publicações Indexadas Scopus ou Web of Science	7
Outras Publicações	7
Comunicações em conferências	11
Atividades de "referee"	9
Membro de comissões científicas de conferências	5
Organização de workshops ou conferências	15
Participação em cursos de formação científica	4
Participação em cursos de formação pedagógica	8
Orientação de teses de Doutoramento	1
Orientação de dissertações de Mestrado	1
Orientação de relatórios de estágio ou de projeto	1
Membro do júri de provas académicas	2
Membro do júri de concursos da carreira docente	1
Atividade desenvolvida	Freq. Absoluta
Membro integrado de centro de investigação	6
Representante do IPT em entidades externas	3
Mobilidade Erasmus	6
Outras atividades	11

Quadro 13 - Frequências absolutas por atividades desenvolvidas pelos docentes da UDE_MF em 2023

8.2.7. Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação (UDE_TIC) agrupa uma componente fundamental para articulação vertical e horizontal de tecnologias de informação e de comunicação de suporte ao conhecimento, tanto no próprio IPT, como na colaboração em projetos de prestação de serviços ao exterior.

Integram esta unidade os docentes formados ou com currículo dominante em Informática, Computação, Computadores e Equipamentos, Sistemas de Informação e de Conhecimento, Sistemas Informáticos Indus¬triais e Tecnologias Digitais. Esta unidade orienta-se, nos planos do ensino e da prestação de serviços, para os domínios das Aplicações Informáticas, Equipamentos, Redes e Infraestruturas Informáticas, Produção de Conteúdos Digitais, Sistemas Distribuídos, Sistemas de Informação, Sistemas de Automação, Sistemas Inteli-gentes, Sistemas de Conhecimento, Realidade Virtual e Aumentada e Projetos Integrados.

No plano da investigação, e dada a sua natureza instrumental, esta unidade desenvolve inúmeras parcerias com as outras unidades, estando ainda na génese de diversos projetos de investigação tanto nacionais, como internacionais e integrando vários centros de investigação internos e externos ao IPT, por via dos seus docentes, entre os quais se destacam os projetos Backbone And Support Environment for Smart Projects, BATS, BREUCA, CRASH, Festab, Formação Docentes, FuseIT, Home 2.0, Insignia, Raul Lino, SparkDigiGirls, OPExCATer, "Smart monitoring of constructed wetlands and other green wastewater treatment technologies to improve efficiency and water quality", Tagus DLBC, Transmedia-MTS, desenvolvidos internamente e que ascendem a um valor aproximado de 1.5 milhões de euros.

A UDE_TIC é constituída por 15 docentes, dos quais 2 são Professores Coordenadores, 11 são Professores Adjuntos e 2 são Assistentes. 5 dos seus elementos são Doutorados, 6 são Especialistas, 3 são Mestres e 5 são Licenciados. As principais áreas científicas são: Ciências Informáticas; Ciências da Computação e Engenharia de Sistemas de Informação.

Seis dos docentes da UDE_TIC são investigadores integrados ou colaboradores do Ci2 - Smart Cities Research Center e quatro são investigadores integrados ou colaboradores do Techn&Art – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, ambos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

9. IPT – Tomar e Abrantes

O IPT tem 2 *campi* situados em Tomar e Abrantes, onde estão sediadas as Escolas Superiores de Tecnologia (ESTT) e Gestão (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), respetivamente.

Em Tomar, as instalações do IPT localizam-se na Quinta do Contador, Tomar, inseridas num *campus* de 10 hectares, com um edificado constituído por blocos onde funcionam os diversos serviços de apoio administrativo e académico, salas de aula e laboratórios, o Centro de Arquivo e Biblioteca, refeitório e residências.

Conta ainda com instalações desportivas, que integram um campo oficialmente homologado para o treino e competição de râguebi e futebol de 11 e de 7, com relvado sintético, e um recinto polidesportivo para a prática ao ar livre de várias modalidades desportivas (futsal, andebol, voleibol, basquetebol e ténis).

As residências de estudantes, uma masculina e outra feminina, ligadas por uma sala de convívio, com capacidade para cerca de 242 estudantes e que permite acolher os alunos com necessidades de apoio social.

De referir que, no *campus* de Tomar, foram cedidos espaços às empresas SoftINSA, do grupo IBM, à Critical Software e à AirLiquide.

No *campus* de Tomar existe ainda um edifício exclusivamente dedicado ao alojamento de um Data Center construído de raiz com as tecnologias mais inovadoras, totalmente equipado com um conjunto de armários bastidores para alojamento e tratamento de dados e modernos sistemas de segurança para salvaguarda dos dados ali alojados, onde estão instalados os servidores do IPT e o Laboratório de Engenharia informática do IPT integrado por equipamentos cedidos pela Softinsa/IBM no âmbito da pareceria entre o IPT e este grupo tecnológico e que serve igualmente o alojamento e tratamento de dados de entidades públicas e privadas interessadas em utilizar a sua capacidade com as maiores garantias de segurança, mediante a adequada contrapartida financeira a pagar ao IPT, em que se destaca a empresa SoftInsa que contratou ao IPT a utilização de vários dos armários bastidores no âmbito da atividade que desenvolve no Centro de Inovação Tecnológica de Tomar (CENIT).

A ESTA tem o seu edifício sede instalado no centro histórico da cidade de Abrantes, no edifício do Antigo Tribunal, onde se concentram os serviços de apoio administrativos, académicos e de ação social, os secretariados de curso, a biblioteca e sala de estudo, um auditório, salas de aula e o refeitório.

Uma vez que o espaço do edifício sede não é suficiente a ESTA entende-se, ainda por mais dois espaços:

- Edifício Milho, igualmente no centro histórico e Abrantes, onde estão instaladas mais salas de aula e que alberga o centro estratégico de desenvolvimento em cidades inteligentes da Câmara Municipal de Abrantes;
- Instalações do Tecnopolo, no Parque de Ciência e Tecnologia - TagusValley, em Alferrarede, onde se encontram instalados os laboratórios de apoio aos cursos da ESTA, em espaços contíguos ao Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial, e ao espaço onde está projetada a construção do complexo pedagógico e do refeitório que constituirão a futura ESTA.

Ainda em Abrantes encontra-se instalada uma residência de estudantes com capacidade para 18 estudantes dispondo de espaços comuns.

OFERTA **FORMATIVA**

19 Cursos Técnicos Superiores Profissionais

16 Licenciaturas

13 Mestrados

2 Pós-Graduações

1 Doutoramento

7 Locais de Formação
Tomar, Abrantes, Mação, Mafra Loures, Sintra e Entroncamento

Funcionamento

Diurno
Pós-Laboral
Ensino a Distância
B-Learning

2023/2024

1691 Estudantes 1.º Ano - 1ª Vez

969 ESGT
563 ESTA
1392 ESTT
2924 IPT
Estudantes em 2023/2024

72% ESGT
43% ESTA
50% ESTT
2023/2024
Ocupação de vagas a concurso

309 Estudantes Internacionais

147 ESGT
82 ESTA
159 ESTT
388 IPT
Diplomados em 2022/ 2023

258 Abandono Escolar

47%* Diplomados de CTeSP prosseguiram estudos para a licenciatura

80%* A área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim

81%* Voltaria a frequentar o mesmo curso no IPT

* Inquérito aos Diplomados de 2021 (publicado em 2023)

Secção II

- Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa

ipt.pt

Secção II

Promover a Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa

1. Oferta Formativa

O IPT tem uma estratégia de oferta educativa norteada pela combinação de cursos profundamente enraizados na realidade económica regional, nomeadamente nas áreas de Arte, Tecnologia e Gestão, e cursos inovadores em termos nacionais e com ambição internacional e que abrangem as áreas das Artes, da Arqueologia e do Design, da Comunicação, do Turismo das Ciências e da Gestão, na perspetiva das tecnologias e da adequação das competências dos estudantes às necessidades do mercado de trabalho.

O IPT prossegue a consolidação da sua oferta formativa nos três ciclos de estudo que ministra e na respetiva atualização no âmbito dos programas oferecidos pelas unidades curriculares que integram as várias ofertas formativas e na implementação de novas metodologias de ensino, tirando partido das potencialidades tecnológicas, na introdução da "Aprendizagem baseada em projetos" e "Investigação baseada em projetos".

No ano letivo 2023/2024 funcionaram 19 Cursos Técnicos Superiores Profissionais, 16 Licenciaturas, 13 Mestrados, 2 Pós-graduações e 1 Doutoramento.

Na oferta formativa, o IPT, tem procurado um equilíbrio entre a estabilidade, a diversidade e a resposta às necessidades de formação de diferentes públicos e à evolução dos mercados. Identificamos a preocupação de que a sua oferta formativa seja suficientemente diversificada e ágil e articulada com o tecido empresarial, e que permita participar ativamente no desenvolvimento do território na lógica da governação participativa. Outra preocupação é a captação de novos públicos, sabendo que, atualmente, a aprendizagem, o conhecimento e as competências são feitas ao longo da vida.

O IPT tem vindo a expandir a sua oferta formativa através de cursos direcionados a um novo público, que procura formação de curta e média duração para valorização pessoal ou prosseguimento de estudos, contribuindo para o aumento da qualificação da população da região.

Foi neste contexto e no âmbito dos objetivos protocolados com o Governo, os Municípios de Lisboa Norte e dos compromissos assumidos pelo IPT, que no ano anterior, foram lançados os primeiros seis CTeSP em Lisboa Norte. Em Mafra, continuam as atividades letivas dos CTeSP de Marketing Digital, Informática, Informática de Gestão e Produção de Atividades para o Turismo Cultural. Nos Municípios de Loures e Sintra continuam as atividades letivas dos CTeSPs em Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação e em Segurança e Proteção Civil, respetivamente.

O IPT continua a aprofundar e alargar as parcerias de âmbito nacional, de forma a manter, continuadamente, uma oferta de produtos adequada às necessidades do país (oferta formativa, investigação aplicada, prestação de serviços), intensificar a difusão de conhecimento/tecnologia e ainda estimular o empreendedorismo na sua área de influência.

No âmbito do PRR foram lançadas várias Microcredenciações.

Os métodos pedagógicos adotados são centrados no aluno, integram oferta de aulas práticas de laboratório e de campo, o recurso a visitas de estudo a empresas da especialidade, a organização de eventos que permitem a intervenção de entidades externas e técnicos de várias especialidades, a realização de estágios, o envolvimento em projetos e a relação próxima entre docentes e discentes que contribui para a concretização dos objetivos educacionais. O recurso a plataformas "web", uma aposta do IPT nos últimos anos, foi fortemente incrementado, tendo sido adotado por todos os docentes, disponibilizando sessões síncronas e assíncronas e outro material de apoio, que facilita o acompanhamento da atividade letiva e reduzem o abandono escolar. Também as metodologias de ensino estão a incorporar a "Aprendizagem baseada em projetos" e "Investigação baseada em projetos".

Para adequar o seu posicionamento às expetativas dos alunos da região, reforçando a sua atratividade, o IPT intensifica a sua articulação com os agrupamentos escolares, escolas não integradas e escolas profissionais do Médio Tejo, através da "Rede de Formação Profissional e Tecnológica do Médio Tejo" (RFPTMT).

1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) são uma formação superior profissional não conferente de grau, contudo confere um diploma de "Técnico Superior Profissional" equivalente ao nível 5 do Quadro Nacional de Qualificação.

Este ciclo de estudos, com a duração de 4 semestres letivos, ministrados no âmbito do ensino politécnico, tem uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio durante um semestre.

Os CTeSP têm sido olhados como uma resposta aos percursos de formação profissional, numa lógica de especialização, e como resposta regional às necessidades mostradas pelos parceiros empresariais e, também, na perspetiva de desenvolvimento regional, nomeadamente nas linhas estratégicas definidas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e pelo programa Centro 2020.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Local de Funcionamento	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Contabilidade de Gestão	06/10/2021	Tomar	Diurno
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	17/02/2023	Tomar	Diurno
			Mafra	Diurno
	Gestão Comercial e Vendas	29/12/2021	Tomar	Diurno
	Gestão de Turismo	03/08/2022	Tomar	Diurno
			Mafra	Diurno
	Informática de Gestão	07/03/2022	Mafra	Diurno
			Tomar	Diurno
	Marketing Digital	21/04/2022	Tomar	Diurno
			Mafra	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Animação e Modelação 3D Jogos	16/11/2020	Abrantes	Diurno
			Torres Novas	Diurno
	Informática	16/03/2023	Abrantes	Diurno
			Mafra	Diurno
			Torres Novas	Diurno
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	03/07/2023	Abrantes	Diurno
			Vila Franca de Xira	Diurno
	Som e Imagem	09/01/2023	Abrantes	Diurno
			Sintra	Diurno

Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Local de Funcionamento	Regime
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Análises Laboratoriais	05/09/2019	Tomar	Diurno
	Automação Industrial	23/03/2023	Tomar	Diurno
	Design Multimédia	09/10/2023	Tomar	Diurno
	Instalações Elétricas e Automação Industrial	11/05/2018	Tomar	Diurno
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	16/06/2023	Entroncamento	Diurno
	Segurança e Proteção Civil	09/10/2023	Tomar / Vila Nova da Barquinha	Diurno
			Sintra	Diurno
	Tecnologia do Desporto	27/04/2022	Tomar	Diurno
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	09/06/2020	Tomar	Diurno
		29/12/2021	Loures	Diurno
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	25/06/2020	Tomar	Diurno

Fonte: Bases de dados CSE e DGES

Quadro 14 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2023/2024

1.2. Licenciaturas

As Licenciaturas no IPT, foram pensadas como cursos de base nuclear e estratégica da região, dirigido aos estudantes que concluem o ensino secundário, quer provenientes dos estudos gerais, quer da via profissionalizante, permitindo, também, a continuidade de estudos aos estudantes que concluem os CTeSP, procurando consolidar e fortalecer a afirmação externa das formações base da Instituição, que se desenvolvem transversalmente pelas três Escolas.

Cursos de Licenciatura em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Contabilidade	12/11/2014	Diurno
	Gestão de Empresas	04/03/2016	Diurno
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	05/02/2016	Diurno
	Gestão Turística e Cultural	15/11/2013	Diurno
	Turismo e Gestão do Património Cultural	07/08/2020	Diurno

Cursos de Licenciatura em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Cinema Documental	28/06/2018	Diurno
	Computação e Logística	13/03/2021	Diurno
	Comunicação Social	02/12/2021	Diurno
	Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	09/01/2023	Diurno
	Engenharia Mecânica	02/12/2015	Diurno
	Informática e Tecnologias Multimédia	25/09/2020	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Conservação e Restauro	31/08/2023	Diurno
	Construção e Reabilitação	18/08/2015	Diurno
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	25/09/2020	Diurno
	Engenharia Civil (parceria) (a)	24/08/2022	Diurno
	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	09/08/2021	Diurno
	Engenharia Informática	08/09/2020	Diurno
	Engenharia Química e Bioquímica	30/08/2011	Diurno
	Fotografia	17/02/2023	Diurno
	Gestão da Edificação e Obras (a)	26/08/2019	Diurno
	Tecnologia Química	19/12/2016	Diurno

(a) Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias

Fonte: Base de dados CSE e DGES

Quadro 15 – Cursos de Licenciaturas em 2023/2024

1.3. Mestrados

Os Cursos de 2.º ciclo - Mestrados, proporcionam uma formação especializada de nível avançado, que prepara quadros altamente qualificados e contribuiu para a formação inicial de investigação. Os Mestrados disponibilizados estão em linha com a formação do 1.º ciclo e ainda não abrangem a possibilidade de continuação dos estudos em todas as áreas abrangidas pelas Licenciaturas. Os objetivos, a curto prazo, para este ciclo de estudos são a consolidação dos cursos já existentes no sentido de os ajustar às novas realidades do mercado e permitir chegar a públicos mais distantes e diferenciados e criação de novos Mestrados que completem verticalmente as linhas de formação disponibilizadas pelas Licenciaturas.

Cursos de Mestrado em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Auditoria e Finanças	17/08/2016	Diurno
	Gestão	22/05/2017	Diurno
	Gestão de Recursos Humanos	24/07/2017	Diurno

Cursos de Mestrado em 2023/2024

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Analítica e Inteligência Organizacional	31/08/2023	Diurno
	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	23/07/2009	Diurno
	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários (a)	19/08/2020	Diurno
	Conservação e Restauro	05/08/2016	Diurno
	Design Editorial	18/06/2013	Diurno
	Engenharia Eletrotécnica	03/09/2020	Diurno
	Engenharia Informática - Internet das Coisas	18/11/2022	Diurno
	Reabilitação Urbana	15/09/2014	Diurno
	Técnicas de Arqueologia	09/09/2016	Diurno
	Tecnologia Química	25/09/2020	Diurno

(a) Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias

Fonte: Base de dados CSE e DGES

Quadro 16 - Cursos de Mestrados em 2023/2024

1.4. Doutoramento

Está em funcionamento, desde 2023, o Doutoramento em Património, Tecnologia e Território (DPTT), que é um programa de formação avançada e de investigação oferecido pela Universidade Autónoma de Lisboa e pelo Instituto Politécnico de Tomar, com colaborações académicas em todos os continentes.

O Doutoramento estrutura-se em duas especialidades: Especialidade em Arqueologia, Cultura Material e Comportamento Humano; Especialidade em Património, Tecnologias e Paisagens Culturais.

O DPTT está articulado com os programas do Centro de Geociências, do Centro Techn&Art, da Cátedra UAL de História e Cultura Luso-Brasileira e da Cátedra UNESCO-IPT em Humanidades e Gestão Cultural do Território.

1.5. Pós-graduações

Os cursos de Pós-graduação em funcionamento no IPT são formações específicas, concedentes de um diploma, criadas com vista a proporcionar a atualização, o aprofundamento e o alargamento dos conhecimentos em determinadas matérias.

Cursos de Pós-graduações 2023/2024

Escola	Designação
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial
	Território e Proteção Civil

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 17 – Cursos de Pós-graduação em 2023/2024

1.6. Cursos Breves e Formação Especializada

Cursos Breves 2023/2024

Escola	Curso	Duração	Nº de Participantes	Período de Realização	Local
Escola Superior de Gestão de Tomar	Curso de Preparação aos exames de Admissão à OCC	2 meses	11	setembro e outubro de 2023	Tomar
	Curso de Especialização em Ciências Empresariais	1 ano	2	setembro de 2023 a junho de 2024	Tomar
	Curso de Especialização em Ciências no Estudo do Comportamento Organizacional	1 ano	9	setembro de 2023 a junho de 2024	Tomar
	Microcredenciações	n/a	33	n/a	Tomar
Escola superior de Tecnologia de Abrantes	Microcredenciações	n/a	20	n/a	Abrantes
Escola superior de Tecnologia de Tomar	Formação Breve Transversal	n/a	135	n/a	Tomar
	Microcredenciações	n/a	22	n/a	Tomar

n/a – não aplicável

Fonte: Base de Dados CSE

Quadro 18 – Cursos Breves em 2023/2024

2. Atividades de Extensão Pedagógica

2.1. Atividades Desenvolvidas no Âmbito da ESGT e dos Ciclos de Estudos em 2023

Tipologia de atividade	Atividades	Área de conhecimento
Aula Aberta	Aula Aberta "Gestão de Operações : aplicação de conceitos"	Gestão
	Aula Aberta "Marketing Operacional"	Gestão
	Aula Aberta "Gestão Financeira"	Gestão
	Aula Aberta "Gestão 1:aplicação de Conceitos"	Gestão
	Aula Aberta "Gestão 2: aplicação de conceitos"	Gestão
Workshop	Desenvolvimento de Competências Transversais	Matemática; Línguas; Ciências Sociais; Ciências Empresariais

Tipologia de atividade	Atividades	Área de conhecimento
Seminário	II Jornadas de Logística	Logística
	Tourism Meeting Point	Turismo
	Symposium OLIVE4 ALL	Turismo
	Mindfujourney	Gestão de Rec. Humanos
	Competências 360	Gestão de Rec. Humanos
	Dia Mundial do Turismo	Turismo
	Jornadas de Turismo	Turismo
	Seminário Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Rec. Humanos
Evento	Visita de estudo - FITUR – Madrid - Espanha	Turismo
	Visita de estudo - Convento de Cristo - Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Futuro Museu - Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Cidade de Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Património - Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Centro de Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Agroal - Ourém	Turismo
	Visita de estudo - Sinagoga, Museu dos Fósforos e outros espaços - Tomar	Turismo
	Visita de estudo - Centro Urbano - Torres Novas	Turismo
	IX Feira da Laranja	Turismo

Quadro 19 – Atividades desenvolvidas no âmbito da ESGT e dos ciclos de estudos em 2023

2.2. Atividades Desenvolvidas no Âmbito da ESTA e dos seus Ciclos de Estudos em 2023

Mês	Atividade	Cursos	Entidades envolvidas
janeiro	Mostra Internacional de Cinema Documental do Ensino Superior	LCD	Liliana Rosa
março	Visita à ESTA do Reitor e Vice-Reitor da Universidade de São Tomé e Príncipe	ESTA	
	Visita à ESTA dos alunos do 12º ano do Curso de Mecatrónica Automóvel, Escola Tecnológica e Profissional da Sertã	ESTA	Carlos Coelho
	Aula Aberta sobre "Jornalismo de Guerra e Jornalismo Multiplataforma", com o Jornalista Alfredo Leite do Correio da Manhã	LCS	

Mês	Atividade	Cursos	Entidades envolvidas
abril	A ESTA recebeu duas professoras da Letônia em Mobilidade Erasmus, as Professoras Jekaterina Smirnova e Inga Vilumsone da Faculty of Information Technologies da Latvia - University of Life Sciences and Technologies	LITM	Hélder Pestana / Sandra Jardim
	Workshop de Mentoria - Tolerência Zero ao Stress	ESTA	
	Aula Aberta sobre "Assessoria de Imprensa nas Agências de Comunicação" e a "Comunicação de uma Companhia Aérea"	LCS	Hália Santos
	Visita de Estudo à Cinemateca Portuguesa	LCD	João Luz/Liliana Rosa
	Storytelling e Marketing de conteúdo aplicado a redes sociais	LCS	Rosália Rodrigues
	Seminário: Comunicação e Proteção Civil	LCS	Isabel Pitacas/Hália Santos / Raquel Botelho
	Workshop de Mentoria "Organização e Gestão do Estudo"	ESTA	Susana Domingos
	Workshop Empreendedorismo Criativo e Sustentável - Apemeta	ESTA	Olinda Sequeira
	Festival Nacional de Robótica	LEM	Bruno Chaparro
maio	Frameweek - *campus* IPT	LCD e CTeSP SI	João Luz
	Festival das Juventudes - Parque Urbano de São Lourenço	ESTA	Vários Docentes da ESTA
	Docentes da ESTA em Erasmus - Roménia	LCS/LEM	Hália Santos, Flávio Chaves, Carlos Coelho
	Docentes da ESTA em Erasmus - Polónia	LCS/LEM	Isabel Pitacas
	"Desafios do poder local na activação dos seus territórios", no âmbito da abertura da XX Semana da Comunicação	LCS	
	Visita de Estudo à Base Aérea de Monte Real	LEM	Jorge Raposo/Flávio Chaves/ Carlos Coelho
	XX Semana da Comunicação	LCS	Hália Santos/Raquel Botelho/ Andreia Almeida
	Workshop "GEAR WEAR – Desgaste de Estruturas nos aerogeradores"	LEM	Bruno Chaparro
	Visita à Central Térmica do Hospital de Abrantes	LEM	Flávio Chaves
	Ação de Sensibilização: Vespa Velutina: Deteção e Combate	ESTA	Isabel Pitacas
junho	Visita de Estudo ao Jornal Expresso e Cofina	ESTA	Hália Santos
	Workshop "Suporte Básico de Vida"	ESTA	Isabel Pitacas
	Final da formação Demola - 6ª Edição		Hélder Pestana, João Pereira
	Encerramento do Projeto Link me Up - 1000 ideias, coordenado por Olinda Sequeira	ESTA	
	Encerramento do Projeto TransCoTec, coordenado por Olinda Sequeira	ESTA	
julho	Visita à Mitsubishi Fuso Truck	ESTA	
setembro	Receção aos Docentes do Concelho de Abrantes	ESTA	Vários Docentes da ESTA
	Workshop "Como combater o assédio no Ensino Superior"	ESTA	Paula Almeida
	Gestão de informação e tecnologia: uma parceria de sucesso, no âmbito das Jornadas "Autarquias, transição digital"	LITM	Sandra Jardim
	Decorreu na ESTA a Conferência "Explorar a diversificação económica e as oportunidades de investimento"	ESTA	
	Workshop "Money Lab"	ESTA	Cláudia Pires da Silva
	Novos Desafios" estratégias para "sobreviver" à nova etapa de entrada no Ensino Superior, sem perder a saúde mental."	ESTA	Psicóloga Sofia Nunes e Enfermeiro Eurico Martins
outubro	Cobertura jornalística do Festival Materiais Diversos, Alcanena	LCS	Hália Santos
	Workshop "Números para que vos quero?"	ESTA	Isabel Pitacas
	Apresentação do jogo digital interativo "O Palhinhas"	LITM	Carlos Mora
	Workshop Tempestade de ideias: Técnicas de Estudo	ESTA	Susana Domingos
	Congresso da Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual (FECA)	LCD	João Luz e Liliana Rosa
novembro	Visita de Estudo à Mitsubishi Fuso Truck	LEM	Flávio Chaves/Carlos Coelho
	Workshop "Cocriação Desemprego Jovem", TAGUSVALLEY	ESTA	Isabel Pitacas
	Visita de Estudo a Azinhaga - Fundação José Saramago	LCS	Hália Santos/Maria Romana/ Marta Dionísio
dezembro	Entrega à ESTA pela Antena Livre o "Galardão Instituição" na XV Gala	ESTA	
	Representação do IPT na Cerimónia organizada pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	ESTA	Helena Monteiro
	Criação do Postal de Natal com os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes	ESTA	
	Visita à ESTA dos alunos do Curso Profissional de Mecatrónica da Escola Secundária Maria Lamas	ESTA	Carlos Coelho
	Participação dos alunos na iniciativa "Correio de Natal"	ESTA	
	Visita de Estudo ao Centro de Estudos de Fotografia de Tomar	LCD e CTeSP SI	António Ventura
	Visita aos Laboratórios da ESTA dos alunos da Escola Profissional de Coruche	ESTA	Carlos Coelho

Quadro 20 – Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTA e dos ciclos de estudos em 2023

2.3. Atividades Desenvolvidas no Ãâmbito da ESTT e dos seus Ciclos de Estudos em 2023

Seminários/ Workshops/ Webinares no IPT		
Designação	Organizadores	Área de conhecimento
Festival Nacional de Robotica 2023 (FNR 2023). April, 26th to the 27th 2023, IPT, Tomar, Portugal,	Ana Lopes, Gabriel Pires, Manuel Barros, Pedro Correia, Paulo Coelho, Carlos Ferreira	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
23rd IEEE International Conference on Autonomous Robot Systems and Competitions (ICARSC 2023). April, 26th to the 27th 2023, Tomar, Portugal	Ana Lopes, Gabriel Pires, Manuel Barros, Pedro Correia	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
Webinar "ArduinoDay 2023 @IPT", 17/04/2023 - https://leecipt.wixsite.com/arduinodayipt/programa-ad2023	Manuel Barros Ana Lopes, Pedro Correia, Renato Panda	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
Workshop - Os Mistérios do Som, integrada na 6ª Semana Cultural, Agrupamento de Escolas Templários em 24 de fevereiro de 2023.	Carlos Ribeiro	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
Workshop - Circuitos Elétricos, em 13 Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico do Médio Tejo no âmbito do Projeto Ciência nas Escolas (30 sessões)	Francisco Nunes	Engenharia Eletrotécnica e de computadores
Workshop - Projeto EcoModZHC: Aplicações Urbanas, no âmbito do projeto de Economia circular de águas e materiais através de zonas húmidas construídas modulares. 27-6-2023, IPT	Manuel Barros, Henrique Pinho, Dina Mateus	Química
Webinar Mobilidade Sustentável no Ensino Superior Português, Apresentação pública do estudo do Grupo de Mobilidade Sustentável da Rede *campus* Sustentável, 3 de março, 2023	Henrique Pinho, Dina Mateus	Sustentabilidade
Seminário de Tecnologia Química - Química e Desenvolvimento Sustentável, Instituto Politécnico de Tomar, 27 de abril de 2023	Dina Mateus, Paula Portugal, Valentim Nunes, José Quelhas Antunes, Marco Cartaxo, Henrique Pinho, Isabel Nogueira	Química
Workshop de Desenho de Tipos de Letras com o Software FONTLAB. IPT, 6 de janeiro de 2023	Tiago Navarro Marques, Universidade de Évora	Design
Exposição - Amar o que se faz – IV mostra criativa, Galeria do IPT, até 17 de setembro de 2023	Regina Delfino, Alunos MDE	Design
Seminário Internacional de Encerramento do Projeto OPExCATer, Património, Sustentabilidade e	Cecília Baptista	Património Natural

Visitas de Estudo		
Designação	Organizadores	Área de conhecimento
Visita de estudo à empresa Tomar Natural (produção de microalgas - Spirulina) - Tomar	Cecília Baptista	Química
Participação na Futurália - Lisboa	Joana António, Raquel Costa e José Pedro Santos (alunos)	Química
Visita de estudo à Empresa Pet Max – Ferreira do Zêzere	Dina Mateus	Química
Visita de estudo aos Laboratórios Fernanda Galo - Tomar	Dina Mateus	Química
Visita de estudo ao Instituto Pedro Nunes - Coimbra	Dina Mateus	Química
Visita de estudo à Caima - Constância	Isabel Nogueira	Química
Visita de estudo pelo projeto Poliemprende - Braga	Dina Mateus	Química
Visita de estudo à Resitejo (Ecoparque do Relvão) - Chamusca	Manuel Rosa	Química
Visitas de estudo à Central Termoelétrica do Carregado e à Sociedade	Dina Mateus, Paula Portugal, Valentim Nunes, José Quelhas Antunes, Marco Cartaxo, Henrique Pinho, Isabel Nogueira	Design
Central de Cervejas da Vialonga, 15 junho 2023.	Paulo Coelho	Eletrotecnia
Visita de estudo à Igreja e Museu de S. Roque e ao Museu Nacional de Arte Antiga, 6-11-2023	Regina Delfino, Alunos MDE	Património Natural
Visita de estudo ao Convento de Cristo e à Ermida de Nossa Senhora da Conceição (Tomar), 13/01/2023	Teoria e Crítica de Arte	Conservação e Restauro
Visita de estudo à Sinagoga de Tomar e ao Centro Interpretativo e à Igreja da Misericórdia, 26.01.2023	Teoria e Crítica de Arte	Conservação e Restauro
Visita de estudo ao Palácio Nacional da Pena, Sintra, 19.06.2023	Teoria e Crítica de Arte	Conservação e Restauro
Visita de estudo ao Convento de Cristo, Tomar, 22-6-2023	Conservação e Restauro Aplicado	Conservação e Restauro
Visita de Estudo à SIC, Expresso, CM e CMTV, 1 de junho de 2023	Gestão Integrada de Riscos	Conservação e Restauro
	Design Editorial	Design Editorial

Palestras		
Designação	Organizadores	Área de conhecimento
Química e Recursos, Semana do Ensino Profissional, Instituto Politécnico de Tomar, 13 a 15 de fevereiro de 2023	Valentim Nunes, Paula Portugal	Química
Error-related potentials: methods and application, BCI & NEUROTECHNOLOGY SPRING SCHOOL 2023 April 17, 2023 (Vienna)	Gabriel Pires	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
Brain-computer interfaces: methods, applications and challenges, Seminário no âmbito do Mestrado em Fisiologia Clínica, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra: ESTESC, 13 de janeiro de 2023	Gabriel Pires	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
Sistema de Aquisição e Transmissão de Imagem Por LoRaWAN Usando a TTN-Tomar, Arduino Day: 17 de abril de 2023	Pedro Correia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
BATS; Redes aeroterrestres inteligentes e sustentáveis baseadas em dispositivos IoT, Jornadas Científicas do IPT, 19/10/2023, Tomar	Pedro Correia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
O papel das IES na construção de uma comunidade mais sustentável. Semana Responsabilidade Social e Ambiental da Escola Egas Moniz de Saúde e Ciência (1/02/23) https://www.egasmoniz.com.pt/articles/semana-rsa	Manuel Barros	Divulgação
A Rede *campus* sustentável, Portugal; Uma rede colaborativa para a Sustentabilidade no ensino Superior. Seminário de Química e Desenvolvimento Sustentável no Instituto Politécnico de Tomar (27/04/23)	Manuel Barros	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
The Dragonfly project; An overview: A mobile robotic platform for surface water quality monitoring system. Jornadas Científicas do IPT-"40 anos de Cultura, Ciência e Tecnologia para a Sociedade" - Flash talk event em 19/10/2023. Tomar	Manuel Barros	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Informática
H2-REnWaste; produção de Hidrogénio a partir de energia renovável e utilização de águas residuais, Alcanena Green Week, 26 de maio a 2 de junho, 2023	Henrique Pinho	Química
Dicas para Redigir um Relatório de Estágio, 18 de janeiro de 2023	Hermínia Sol	Design Editorial
Entrevista como Metodologia Qualitativa na área do Design, 22 de fevereiro de 2023	Hália Santos	Design Editorial
Mendeley: Introdução à Gestão de Referência Bibliográficas, 22 de fevereiro de 2023	Ana do Carmo	Design Editorial

Palestras		
Designação	Organizadores	Área de conhecimento
Palestra/workshop - Os Mistérios do Som, integrada na 6ª Semana Cultural, Agrupamento de Escolas Templários em 24 de fevereiro de 2023	Carlos Ferreira	

Palestras		
Designação	Organizadores	Área de conhecimento
Workshop de Desenho e Tipos de Letra com o Software FONTLAB 6 de janeiro de 2023	Tiago Navarro Marques da Universidade de Évora	Design Editorial
Estudo de Caso e Análise de Conteúdo, 27 de março de 2023	Pedro Matos, Instituto Politécnico de Portalegre,	Design Editorial
Seminário no âmbito da ética aplicada às tecnologias, maio de 2023	Harold Sjursen	

Quadro 21 - Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTT e dos ciclos de estudos em 2023

3. Estudantes

O IPT ofereceu 1670 vagas (ano letivo 2023/2024), distribuídas pelas formações conferentes de grau e de diplomas que abrangem os cursos Técnicos Superiores Profissionais com 45%, as Licenciaturas com 38%, e os Mestrados com 17%. O número de estudantes que procurou o IPT pela primeira vez em 2023, o total dos estudantes no IPT, a sua proveniência e a caracterização sociodemográfica são elementos importantes para a definição das ações a desenvolver, quer no âmbito do ensino/aprendizagem, quer das atividades e serviços que devem ser disponibilizados no domínio social, desportivo e cultural, para que a experiência de estudar no IPT seja muito relevante.

Total de vagas para acesso e ingresso nos Cursos do IPT em 2023/2024

	Concurso Nacional de Acesso	Concursos Especiais	Internacionais	Dupla Certificação	Concursos Locais	Regime Especial	Total de Vagas
CTeSP	--	--	--	--	747		747
Licenciatura	537	46	14	9	--	32	638
Mestrado	--	--	--	--	285		285
Total	**537**	**46**	**14**	**9**	**1032**	**32**	**1670**

Fonte: CSE 31/12/2023

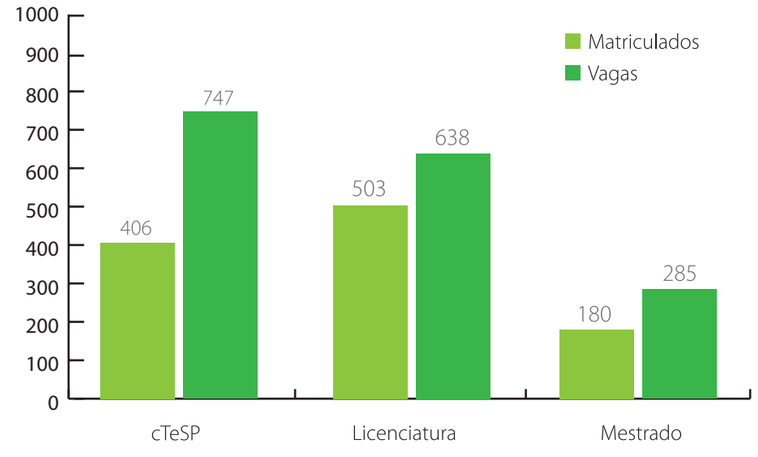
Quadro 22 - Total de vagas para acesso e ingresso nos cursos do IPT em 2023/2024

3.1. Estudantes 1.º Ano 1.ª Vez no Ano Letivo 2023/2024

No ano letivo 2023/2024 ingressaram pela 1ª vez no IPT 1106 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelos cursos de TeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-graduações:

CTeSP	406	37%
Licenciatura	503	45%
Mestrado	180	16%
Pós-graduações	17	2%
Total	**1106**	

Quadro 23 - Distribuição dos estudantes que ingressaram no IPT por tipo de formação



Fonte: CSE 31/12/2023

Figura 2 - Vagas e estudantes matriculados/inscritos pela 1ª vez no ano letivo 2022/2023

3.2. Estudantes de Licenciatura - 1.º ano 1.ª vez

3.2.1. Resultados do Concurso Nacional de Acesso

No ano letivo 2023/2024 o IPT ofereceu 537 vagas para ingresso nos cursos de Licenciatura, através do concurso nacional de acesso (CNA).

	1.ª Fase					2.ª Fase					3.ª Fase					
Licenciaturas	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobrantes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobrantes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	% Colocação	N.º Total Matriculados	% Estudantes Matriculados
Escola Superior Gestão Tomar																
Contabilidade	20	9	7	13	45%	13	10	6	7	77%	7	5	2	0%	15	**75%**
Gestão de Empresas	52	48	26	26	92%	26	24	14	12	92%	12	4	2	33%	42	**81%**
Gestão de Recursos Humanos e Comporta-mento Organizacional	38	40	30	8	105%	8	8	5	3	100%	3	2	1	0%	36	**95%**
Turismo e Gestão do Património Cultural	35	7	5	30	20%	30	13	7	23	43%	23	5	2	22%	14	**40%**
Sub-Total	**145**	**104**	**68**	**77**	**72%**	**77**	**55**	**32**	**45**	**71%**	**45**	**16**	**7**	**36%**	**107**	**74%**

Licenciaturas	1.ª Fase					2.ª Fase					3.ª Fase				N.º Total Matriculados	% Estudantes Matriculados
	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobrantes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobrantes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	% Colocação		
Escola Superior Tecnologia Abrantes																
Cinema Documental	20	15	9	11	75%	11	10	6	5	91%	5	2	2	40%	17	**85%**
Computação e Logística	26	0	0	26	0%	26	0	0	26	0%	26	0	0	0%	0	**0%**
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	35	35	26	9	100%	9	9	7	2	100%	2	1	0	0%	33	**94%**
Engenharia Mecânica	20	0	0	20	0%	20	0	0	20	0%	20	0	0	0%	0	**0%**
Informática e Tecnologias Multimédia	25	4	4	21	16%	21	0	0	21	0%	21	0	0	0%	4	**16%**
Sub-Total	**126**	**54**	**39**	**61**	**43%**	**61**	**19**	**13**	**48**	**31%**	**48**	**3**	**2**	**6%**	**54**	**43%**
Escola Superior Tecnologia Tomar																
Conservação e Restauro	30	31	24	6	103%	6	6	5	1	100%	1	1	0	100%	29	**97%**
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	45	31	21	24	69%	24	19	15	9	79%	9	1	1	11%	37	**82%**
Engenharia Civil (parceria)	20	0	0	20	0%	20	0	0	20	0%	20	0	0	0%	0	**0%**
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	35	0	0	35	0%	35	0	0	35	0%	35	0	0	0%	0	**0%**
Engenharia Informática	61	50	43	18	82%	18	17	13	5	94%	5	0	0	0%	56	**92%**
Fotografia	28	18	8	20	64%	20	12	7	13	60%	13	5	1	38%	16	**57%**
Gestão da Edificação e Obras	27	0	0	27	0%	27	0	0	27	0%	27	0	0	0%	0	**0%**
Tecnologia Química	20	4	2	18	20%	18	1	0	18	6%	18	0	0	0%	2	**10%**
Sub-Total	**266**	**134**	**98**	**148**	**50%**	**148**	**55**	**40**	**108**	**37%**	**108**	**7**	**2**	**6%**	**140**	**53%**
Total	**537**	**292**	**205**	**286**		**286**	**129**	**85**	**201**		**201**	**26**	**11**		**301**	**56%**

Fonte: CSE -31/12/2023

Quadro 23 – Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2023/2024

No ano letivo 2023/2024, o número total de estudantes matriculados, decorridas as três fases do concurso nacional de acesso, foi de 301, correspondendo a 56% do total das vagas disponibilizadas pelo IPT. Podemos ainda constatar que dos 301 estudantes, 107 foram matriculados na ESGT, 54 na ESTA e 140 na ESTT, representando, respetivamente, 36%, 18% e 47% do total dos estudantes matriculados.

Quando se analisam os resultados por Escola, verifica-se que os melhores resultados, relativamente à ocupação de vagas na 1ª fase do concurso nacional de acesso, são registados pela ESGT, com 72%. Seguem-se, com taxas semelhantes, a ESTA com 43% e a ESTT com 50%.

Se considerarmos os estudantes matriculados em todos os regimes de acesso, as taxas de ocupação pela ESGT, ESTT e ESTA são respetivamente, 74%, 43% e 53%.

3.2.2. Resultados dos Concursos Especiais

Os Concursos Especiais (CE) são uma forma de acesso e ingresso no Ensino Superior que se destinam a candidatos com habilitações/condições específicas (estudantes internacionais – EI, provas maiores 23 - M23, titulares de curso superior – TCS, titulares de CTeSP – TTeSP e mudança de curso – MC). As vagas disponibilizadas para os CE correspondem a 20% do total de vagas CNA, aos quais acresce mais 20% de vagas específicas para os estudantes internacionais, conforme as regras fixadas pelo MCTES.

Licenciaturas	Total matriculados CNA	Matriculados Concursos / Regimes Especiais								Total matriculados CE	Regimes Especiais	Total matriculados 1.º ano/1.ª vez
		EI	M23	TCS	TTESP	TCET	MC	PALOP'S	DUPLA CERT.			
Escola Superior Gestão Tomar												
Contabilidade	15	1	3	3	0	0	1	0	8	1	24	30
Gestão de Empresas	42	2	2	0	2	0	3	0	9	0	51	71
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	36	1	10	0	3	0	0	0	14	2	52	49
Turismo e Gestão do Património Cultural	14	7	1	1	3	0	1	0	13	0	27	40
Sub-Total	**107**	**11**	**16**	**4**	**8**	**0**	**5**	**0**	**44**	**3**	**154**	**190**
Escola Superior Tecnologia Abrantes												
Cinema Documental	17	0	0	0	1	0	0	0	1	0	18	28
Computação e Logística	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Comunicação Social	33	1	0	0	0	0	2	1	3	2	38	41
Engenharia Mecânica	0	8	3	0	1	1	1	0	14	0	14	19
Informática e Tecnologias Multimédia	4	12	0	0	6	0	1	2	19	0	23	17
Sub-Total	**54**	**32**	**3**	**0**	**8**	**1**	**4**	**3**	**51**	**2**	**107**	**105**
Escola Superior Tecnologia Tomar												
Conservação e Restauro	29	0	0	0	1	0	1	0	2	0	31	44
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	37	0	0	0	4	0	0	0	4	0	41	64
Engenharia Civil (parceria)	0	14	4	5	0	0	0	0	23	0	23	10
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	0	14	7	0	8	1	1	8	39	1	40	19
Engenharia Informática	56	0	2	2	8	2	0	1	15	0	71	80
Fotografia	16	0	0	1	1	0	0	0	2	0	18	35
Gestão da Edificação e Obras	0	16	0	0	0	0	0	0	16	0	16	5
Tecnologia Química	2	13	0	0	1	0	0	0	14	0	16	10
Sub-Total	**140**	**57**	**13**	**8**	**23**	**3**	**2**	**9**	**115**	**1**	**256**	**267**
Total	**301**	**100**	**32**	**12**	**39**	**4**	**11**	**12**	**210**	**6**	**517**	**562**

Fonte: CSE 31/12/2023

Legenda: CNA - Concurso Nacional de Acesso | EI - Estudante Internacional | M23 - Provas Especialmente adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos | TCSUP- Titulares de Curso Superior | TTeSP - Titulares de Curso Técnico Superior | MC - Regime de Mudanças de par Instituição/Curso | Dupla Cert – Estudantes Dupla Certificação

Quadro 25 – Estudantes matriculados 2023/2024 por Escola e curso

Ao analisarmos o quadro anterior podemos constatar que, os estudantes inscritos 1º ano 1.ª vez no ano letivo 2023/2024 em Licenciaturas, no IPT, 58% ingressaram através do CNA, 41% através de CE e 1% através de Regimes Especiais. A distribuição dos estudantes que ingressaram através de CE está repartida da seguinte forma, EI 20%, M23 6%, TCS 2%, TTeSP 8%, TCET 1%, MC 2% e DUPLA CERT 2%.

3.3. Estudantes de CTeSP - 1.º Ano/1.ª Vez

No ano letivo de 2023/2024, o IPT disponibilizou um total de 807 vagas para acesso e ingresso nos CTeSP.

Estudantes de CTeSP - 1.º ano / 1.ª vez, ano letivo 2023/2024

Cursos Técnicos Superiores Profissionais		Vagas	Total Matriculados	% Ocupação Vagas
Escola Superior Gestão Tomar				
Contabilidade e Gestão		82	30	37%
Gestão Administrativa de Recursos Humanos		55	39	71%
Gestão Comercial e Vendas		30	4	13%
Gestão de Turismo		55	20	36%
Informática de Gestão		65	18	28%
Marketing Digital		52	51	98%
	ESGT	**339**	**162**	**48%**
Escola Superior Tecnologia Abrantes				
Animação e Modelação 3D e Jogos		50	29	58%
Informática		75	40	53%
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos		41	25	61%
Som e Imagem		60	18	30%
	ESTA	**226**	**112**	**50%**
Escola Superior Tecnologia Tomar				
Análises Laboratoriais		25	18	72%
Automação Industrial		28	18	64%
Design Multimédia		25	23	92%
Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários		30	7	23%
Segurança e Proteção Civil		50	27	54%
Tecnologia do Desporto		24	10	42%
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação		60	29	48%
	ESTT	**242**	**132**	**55%**
	Total	**807**	**406**	**50%**

Fonte: CSE 31/12/2023

Quadro 26 – Estudantes Matriculados nos CTeSP - 1.º ano 1.ª vez - em 2023/2024

Constatamos que as três Escolas apresentam uma taxa de ocupação muito idêntica, com 48% na ESGT e com 50% na ESTA E ESTT. A ESGT, a ESTA e a ESTT disponibilizam 42%, 28% e 30% das vagas.

De referir que para os CTeSP que abriram vagas, mas que não foram atingidos o número mínimo de candidatos definidos pela instituição, foram reencaminhados para outros CTeSP onde aquele número mínimo de candidatos já tinha sido atingido.

3.4. Estudantes de Mestrado - 1.º Ano/1.ª Vez

No ano letivo de 2023/2024 a taxa global de ocupação das vagas nos cursos de 2º ciclo foi de 63%. Analisando os resultados por Escola, verifica-se que a ESTT regista a maior percentagem de ocupação com 66%, seguindo da ESGT com 34%.

Estudantes de Mestrado - 1.º ano / 1.ª vez, ano letivo 2023/2024

Mestrados		Vagas	Total Matriculados	% Ocupação Vagas
Escola Superior Gestão Tomar				
Auditoria e Finanças		20	17	85%
Gestão		30	21	70%
Gestão de Recursos Humanos		30	24	80%
	ESGT	**80**	**62**	**78%**
Escola Superior Tecnologia Tomar				
Analítica e Inteligência Organizacional		20	16	80%
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre		20	6	30%
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários a)		30	5	17%
Conservação e Restauro		30	12	40%
Design Editorial		25	9	36%
Engenharia Eletrotécnica		25	13	52%
Engenharia Informática – Internet das Coisas		25	22	88%
Técnicas de Arqueologia*		15	21	140%
Tecnologia Química		15	14	93%
	ESTT	**205**	**118**	**58%**
	Total	**285**	**180**	**63%**

Fonte: CSE 31/12/2023

(a) Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias | * Nota: 20 alunos matriculados no ano letivo 2022/2023 mas considerados no RAIDES 2023 – Turma DYCLAM, inscritos em uc's do 2º semestre

Quadro 27 – Estudantes matriculados nos Cursos de Mestrado – 1º ano 1ª vez em 2023/2024

3.5. Estudantes de Pós-graduações

Relativamente aos cursos de Pós-graduação, a instituição apresentou no ano letivo 2023/2024, 17 alunos da ESTT. Na ESGT e na ESTA não foi registado qualquer aluno matriculado.

Estudantes matriculados/inscritos em Pós-graduações no ano letivo 2023/2024

Pós-graduações	1º ano 1ª Vez	1º ano	2º ano	Total
Escola Superior de Tecnologia de Tomar				
Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	8	8	0	8
Território e Proteção Civil	9	9	0	9
Total	**17**	**17**	**0**	**17**

Fonte: CSE-31/12/2023

Quadro 28 – Estudantes matriculados nos cursos de Pós-graduação em 2023/2024

3.6. Número Total de Estudantes

3.6.1. Por Escola, Tipo de Formação

Relativamente ao número total de estudantes no IPT, nos últimos anos, a tendência de crescimento mantém-se, verificou-se um crescimento de 8% no ano letivo de 2022/2023 e de 17% no ano letivo de 2023/2024, a 31 de dezembro frequentavam os diferentes tipos de formação 2924 estudantes.

Evolução Global do número de estudantes entre 2021/2022 e 2023/2024

		21/22	22/23	23/24
Escola Superior de Gestão de Tomar	Mest	126	183	178
	Lic	492	482	481
	PG	12	0	0
	CTeSP	189	200	255
	Cursos Breves	10	21	55
	ESGT	**829**	**886**	**969**
Escola Superior de Tecnologia Abrantes	Mest	6	0	0
	Lic	262	281	302
	PG	0	0	0
	CTeSP	131	180	197
	Cursos Breves	0	0	64
	ESTA	**399**	**461**	**563**
Escola Superior Tecnologia Tomar	Mest	152	143	186
	Lic	682	723	777
	PG	19	33	17
	CTeSP	221	247	255
	Cursos Breves	0	0	157
	ESTT	**1074**	**1146**	**1392**
	TOTAL IPT	**2302**	**2493**	**2924**

Fonte: CSE
Nota: dados a 31/10 de cada ano letivo

Quadro 29 – Evolução do número de estudantes por escola e por tipo de formação – 2021/2022 a 2023/2024

Evolução do n.º de estudantes entre 2021/2022 e 2023/2024, por tipo de formação

	21/22	22/23	23/24
Mest	284	326	364
Lic	1436	1486	1560
PG	31	33	17
CTeSP	541	627	707
Cursos	10	21	276
Total	**2302**	**2493**	**2924**

Fonte: CSE
Nota: dados a 31/12 de cada ano letivo

Quadro 30 – Evolução do número de estudantes do IPT por tipo de formação 2021/2022 a 2023/2024

Distribuição dos estudantes por Escola e tipo de formação – 2023/2024

Escola	Cursos Breves		CTeSP		Licenciatura		Pós-graduação		Mestrado	
ESGT	55	20%	255	36%	481	31%	0	0%	178	49%
ESTA	64	23%	197	28%	302	19%	0	0%	0	0%
ESTT	157	57%	255	36%	777	50%	17	100%	186	51%
Total IPT	**276**	**100%**	**707**	**100%**	**1560**	**100%**	**17**	**100%**	**364**	**100%**

Fonte: CSE - 31/12/2023

Quadro 31 - Número de estudantes por escola e por tipo de formação em 2023/2024

No que respeita à distribuição dos estudantes por tipo de formação, podemos constatar que, ao longo dos três anos letivos em análise, o total de inscritos nos cursos de Licenciatura teve um aumento, passando de 1486 estudantes em 2022/2023 para 1560 em 2023/2024. No ano letivo 2023/2024 o número de estudantes de Licenciaturas representa 53% do total de estudantes inscritos. Nos cursos de Mestrado e de CTeSP